

PODE ACELERAR O ESTUDO DO PLANO DE REARMAMENTO DA EUROPA

O que pensa o Senador Connally sobre o insucesso da Conferência de Paris

WASHINGTON, 8 (Associated Press) — O Senador Connally, democrata, declarou que o insucesso da Conferência de Ministros do Exterior em Paris pode acelerar o estudo, pelo Congresso, do plano de rearmamento da Europa, no total de 1.130 milhões de dólares.

O líderes democráticos deixaram de lado o plano de rearmamento, pelo menos até que o Pacto do Atlântico Norte seja ratificado pelo Senado.

Um senador afirmou, em caráter particular, que o Presidente Truman está de "completo acordo" com

isto, acrescentando que o presidente não tem pressa de mandar o plano ao Congresso, antes da ratificação do Pacto do Atlântico e da aprovação de várias leis de interesse nacional.

Connally, presidente da Comissão

de Relações Exteriores, do Senado, disse que o insucesso dos Ministros do Exterior pode alterar inteiramente a situação.

"Se o Secretário de Estado, Acheson, voltar e recomendar medidas rápidas, o plano (de rearmamento) será estudado mais cedo".

Os comunistas devem ser afastados do magistério

Pontos de vista de doze educadores americanos, inclusive do General Eisenhower, Presidente da Universidade de Colúmbia



Eisenhower

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Vinte educadores, inclusive o General Dwight D. Eisenhower, presidente da Universidade de Colúmbia, e James B. Conant, presidente da Universidade de Harvard, disseram que os comunistas deviam ser banidos do magistério.

Concordaram eles que os princípios comunistas deviam ser ensinados, mas não defendidos nas escolas dos Estados Unidos.

Os educadores acusaram os professores comunistas de "emprestarem um cunho individual ao desempenho de seus deveres como professores neste país".

Esses educadores, membros da Comissão de Política Educacional, fizeram tais observações num relatório de 54 páginas sobre "a educação americana e as tensões internacionais".

Diz o relatório: "Porque

dos membros do Partido Comunista se exige a renúncia da capacidade de pensarem por eles próprios, uma vez que eles fazem parte de um movimento caracterizado pela conspiração e premeditação, os professores comunistas devem ser banidos do magistério".

Attlee apelou para os estivadores em greve

Concitou-os a reiniciarem o trabalho

LONDRES, 8 (A. P.) — O "premier" Attlee apelou para os estivadores em greve, concitando-os a reiniciarem o trabalho nos portos de oeste ocidental britânica.

A declaração de Downing Street 10 diz: "O governo não pode permitir que os forne-



"Premier" Attlee

cimentos de viveres sejam postos em perigo. Os carregamentos de viveres deve ser manuseados sem demora, em caso contrário, o governo não terá outra alternativa senão tomar as medidas necessárias para cuidar dos meios".

CAZETA DE NOTÍCIAS 50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Quinta-feira, 9 de junho de 1949 | Nº 133 | 12 Páginas

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica e as suas atividades no território nacional

Teve caráter festivo a sua milésima sessão, ontem realizada — Almôço de confraternização — A publicação de uma revista técnica — Congratulações com o Presidente da República



Aspecto fixado ontem, quando o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, sob a presidência do Coronel Pio Borges realizava a sua milésima sessão

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, que tantos e tão relevantes serviços vem prestando ao país, num decurso de quase dez anos de existência, realizou, ontem, com presença de todos os seus membros e sob a presidência do coronel Pio Borges, a sua milésima sessão plenária.

Desempenhando em toda o nosso vasto território com o seu enorme potencial hidráulico, as mesmas tarefas

cometidas nos Estados Unidos à "Federal Power Commission" e na França ao Conselho Federal de Eletricidade, o importante órgão que em nosso país concilia e coordena os problemas da hulla branca, sem dúvida uma das nossas maiores riquezas, está, quase vencendo um decênio de realizações fecundas, comprovadas pela eloquência das cifras e sentidas, atualmente, em todas as unidades da Federação. Assim é que, através

dessas mil sessões, foram estudados pelo Conselho de Aguas e Energia Elétrica, 16.188 processos, tomadas 499 resoluções e firmadas 107 atos e 517 acordãos, além de 787 decretos levados à assinatura do Presidente da República, ao qual é diretamente subordinado o Conselho.

Outro fato digno de ser realçado no ensino da realização da sua milésima sessão, é que o C. N. A. E. (Conclui na pág. 11)

A CAMARA DISPENSA A PRESENÇA DO SR. CORRÊA E CASTRO, MINISTRO DA FAZENDA

Um requerimento do Deputado Rui Almeida bem aceito pelos seus pares

Durante o expediente de ontem o deputado Rui Almeida, depois de várias considerações em torno dos comentários surgidos e da publicação pela imprensa da carta do senhor Corrêa e Castro ao Secretário das Finanças, dos Estados Unidos, lida na Câmara pelo deputado Café Filho, apresentou à mesa o seguinte requerimento que depois de lido foi aceito, pela Câmara.

"Requeiro que o Plenário, em face da carta do Sr. Ministro da Fazenda hoje divulgada pela imprensa, e que vai anexa a este, o dispense de comparecer à Câmara dos Deputados".

Não é coordenador de candidaturas o Sr. Valadares

O ex-Governador mineiro não foi credenciado pelo Presidente, declara o Ministro da Justiça — Outras importantes declarações do Sr. Adroaldo Costa em torno da política nacional



Ministro Adroaldo Mesquita da Costa

O discurso ontem pronunciado pelo Sr. José Americo determinou uma intensa curiosidade por parte daqueles que acompanham de perto a evolução da política nacional e não poucos mais credenciados para retirar os pontos de vista extraídos no discurso do apelo do qual o detentor da pasta política, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

Assim foi que o próprio titular da pasta da Justiça convocou para a noite de ontem uma reunião com os representantes da imprensa, acorridos logo ao seu gabinete, dispostos a responder a perguntas que lhes fossem formuladas. Deste diálogo transformado em entrevista, damos o resumo linhas abaixo. A primeira indagação foi sobre qual seria a reação de governo diante das declarações do líder paralaeno, a qual assim replicou o Sr. Adroaldo Mesquita:

— Solicitado a definir o pensamento do governo depois do discurso proferido pelo ilustre Senador José Americo e das dúvidas e alarmes que ali se insinuam sobre a posição do Presidente da República diante dos partidos e no episódio da sucessão, — nada mais preciso o Ministro da Justiça, do que entretanto a avaliação dos fatos — política, política, consequente, documentada, curta e precisa direção e a mesma linha, sob a tutela da consciência pública que a tutela da soberania da nação de

(Conclui na pag. 11)

Uma campanha brasileira repercutindo em todo o mundo

A realização, em julho próximo, no Brasil, do Seminário Internacional de Educadores — Quase todas as nações americanas estarão representadas — Esperada a presença de delegados da Índia, Egito, Africa do Sul, Paquistão, Inglaterra e França — Outros convidados



Flagrante do Sr. Tadeu de Souza quando dava suas impressões ao jornalista

Regressou da França e dos Estados Unidos onde se encontrava em missão oficial, o professor Tadeu de Souza, Diretor do Serviço de Radio-difusão Educativa do Ministério da Educação e que esteve em Paris como um dos sete técnicos em radio-difusão selecionados pela Unesco para assessorar as bases das atividades radiofônicas daquela entidade especializada das Nações Unidas. O professor Tadeu de Souza foi, também, credenciado pelo Ministro Clemente Mariani para ter entendimentos com dirigentes da Unesco e da União Pan-americana de Washington, sobre o Seminário de Educadores que se realizará, em julho próximo, no Brasil para tratar do grave problema da analfabetismo. Em declarações à imprensa concedidas ao Sr. Tadeu de Souza por falar da reunião de

(Conclui na pág. 11)

Momentário do dia

A entrevista do Sr. Paulo Nogueira Filho

O meu amigo Paulo Nogueira Filho, vem de mostrar que a chama arrojada do seu idealismo ainda crepita alta como nos dias em que lhe deram a beber o fel do exílio.

A sua entrevista concedida a um vespertino carioca é bem a prova dessa sua vitalidade de combatente magnífico.

Nela, ele enfrentou de rijo e com desassombro a situação decorrente dos conchavos em torno da sucessão, mostrando às claras como essa gente está enganada quando pensa poder sobrepujar a verdade eleitoral com as suas "combines" em velho estilo, dentro das quais até o recurso primitivo dos golpes de força é admitido como veículo para o poder...

Paulo Nogueira Filho disse claro as coisas — as massas é que vão decidir o pleito e estas só podem estar com os que subiram até elas. Nunca com os homens de gabinete, dia a dia mais distanciados das realidades políticas modernas! Nunca com os que ao invés de realizações úteis ao povo, preferem dar-lhe frases sonoras e ócas, quando não dessem ao insulto, como certo jornalista usou e viveu em apontá-lo como "patuleia dos morros"!

Falando sobre o Sr. Ademar de Barros, o entrevistado teve ensejo de referir-se sobre o papel do chefe supremo do P. S. P. no grande quadro nacional. "O Partido Social Progressista, disse ele, tem um programa a realizar e o único meio de fazê-lo, é a posse do Governo. Não podemos nós, pois, progressistas, deixar de admitir a candidatura de Ademar de Barros à presidência da República".

Em verdade, não se poderia conceber outra resposta do eminente líder progressista, já que um partido que não aspirasse o poder, não seria senão um ajuntamento suspeito, pré-fabricado para abarganhar vantagens inconfessáveis ao correr da dança das acomodações.

Evidentemente que não foi, por certo, para esta última hipótese que o P. S. P. se fundou e vem cada vez mais enriquecendo a sua folha de serviços ao povo. Nada mais natural, pois, que os progressistas aspirem o Catete, já que credenciais e forças não lhe faltam para isso, ainda que em contrário se levantem, em deploáveis crises de ciúme e de despeito, aqueles que as massas, em dois memoráveis pleitos, rejeitaram nas urnas.

A entrevista do Sr. Paulo Nogueira Filho foi sob todos os aspectos oportuníssima e ecoou pelo país afóra como uma bomba, levando a intranquilidade aqueles que julgavam que o eleitorado nacional ainda constitua uma propriedade das elites, como outrora, uma mercadoria à mercê do compra e vende do oficialismo. Ela veio lembrar de maneira inequívoca que outra é a mentalidade que orientará no futuro as massas no rumo das urnas, para a escolha dos seus líderes.

Homens e mulheres de todas as oficinas de todos os campos, de todos esses setores humilde, enfim, onde se ganha o pão quotidiano à custa de muito suor, aplaudiram as declarações do eminente Secretário-Geral do P. S. P., pois elas lhes vieram devolver a tranquilidade naquilo que eles mais pregam — os seus destinos e os destinos dos seus filhos.

Sabes eles agora que aqueles que se preocupam com as suas misérias e com as suas angústias não estão dispostos a cruzar os braços ante os conchavos e as ameaças.

Ao contrário, eles também aspiram o poder! E se em S. Paulo o "populismo" está fazendo o que todos sabem — comentam as massas — o que não fará ele à frente da República?

ALEXANDRE KONDER

Agradecimento do Presidente da República à Imprensa

DESTACADA A COLABORAÇÃO DOS JORNALISTAS PARA A MAIOR COMPRENSÃO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moraes, recebeu de S. Paulo, o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, para divulgação a seguinte carta: — "Sr. Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Acuso o recebimento da carta em que me agradece, em nome dos jornalistas que me acompanharam, a visita aos Estados Unidos, as atenções por eles recebidas. Respondendo às atenciosas missões, solicito-lhe o envio de expressar aos representantes da Imprensa Brasileira meu apreço e reconhecimento pela valiosa colaboração prestada, neste passo das relações entre os dois países. Por seu intermédio, quero externar, nesta oportunidade, à Imprensa do Brasil

Inaugurados Mais Postos de Puericultura

Como meio mais eficaz de dar eficiente combate a nossa elevada mortalidade infantil, recomenda o Departamento Nacional a criação de Postos de Puericultura em toda a território nacional.

Mais duas dessas unidades assistenciais da mãe e da criança foram recentemente inauguradas, ambas na área de jurisdição da 4ª Delegacia Federal da Criança e do Pósto de Puericultura "Silvio Romero", na cidade de Aracaju e, na cidade de Castro Alves, Estado da Bahia, o Pósto de Puericultura "Marlagão Gesteira".

Meu sincero agradecimento pela divulgação dos noticiários que tanto concorrerão para ampliar, ainda mais, a compreensão entre os dois povos irmãos. Entregue minhas cordiais saudações. (Ass.) — Eurico Dutra.

Sinal dos tempos

Wilson Macedo

Decididamente, somos uma "nação que não sabe para onde vai", tal é a ausência de responsabilidade e o clima de irreverência moral em que vivemos. Não se diga que a época que passa reflete as consequências de um período chamado ditatorial, quando estiverem suspensas as prerrogativas individuais e uma máquina de publicidade dirigida orientou a opinião pública para um conceito falso e perigoso da realidade brasileira. Temos ainda bem fresca a memória do que foram os dias anteriores a 29 de outubro de 45, quando, se bem que faltasse o que se chamou de liberdade de pensamento e palavra ou talvez por isso mesmo, havia mais segurança no julgamento dos homens e de suas ações. Talvez por ignorância da verdade...

O que vemos hoje em dia é contradição e desajuste os que ainda têm um pouco de esperança no destino deste país. A ditadura não prestou o serviço de manter escondidas as ações pouco recomendáveis dos nossos homens públicos e assim o povo vivia iludido a seu respeito. Se por um lado essa censura era desaconselhável por manter em segredo atitudes desonestas, por outro, servia para que conservássemos o respeito pelos responsáveis pelos nossos destinos, fazendo com que não perdessemos o respeito de nós mesmos. Pior, muito pior é o espetáculo que estamos a assistir.

Os homens perderam a noção do ridículo e se submeteram miseravelmente, alijando não da dignidade. Em consequência, as instituições se cobrem de lama e vergonha porque o povo tem como seus representantes, com as exceções conhecidas de homens probos, algumas dezenas de indivíduos, preocupados em desarticular a estrutura democrática e os laços de civilização com que cobrimos essa falta de cultura e educação. Degradam-se nas casas do Congresso, homenageando-se entre si com palavras; vendem-se nos interesses mais prejudiciais à causa brasileira; embelezam os projetos de lucrativo interesse do povo, enquanto o aumento de subsídio foi votado com velocidade atômica. Depois, procuram-se ludibriar com a palhaçada Barreto Pinto, em nome de falsa moralidade, sem ao menos menos considerar que Barreto Pinto está muito próximo do povo, falando sua linguagem e dizendo-lhe o que se passa entre as paredes das Câmaras e das Antecâmaras.

Barreto Pinto é grêco mas é franco e não vive de negoclações ou se prevalece do cargo que exerce para fazer negócios de farinha, de arroz, de petróleo e outras sujeiras. Quanto mais eles vivem a fazer palhaçadas, a mercadejar no recinto das Câmaras...

Barreto Pinto é grêco mas é franco e não vive de negoclações ou se prevalece do cargo que exerce para fazer negócios de farinha, de arroz, de petróleo e outras sujeiras. Quanto mais eles vivem a fazer palhaçadas, a mercadejar no recinto das Câmaras...

Resposta do relator da Lei de Imprensa à representação da A.B.I.

O Dr. Plínio Barreto, logo que recebeu a representação da A. B. I., sobre o direito de resposta, de iniciativa do Diretor da Casa do Jornalista, Dr. Paulo Filho, dirigiu ao Sr. Heriberto Moraes a seguinte carta: — "Respondendo à sua carta de 5 do corrente, vejo, por ela, que a lei de imprensa continua a ser criticada sem ser lida. Se assim não acontecesse, não se levantaria contra ela a péla de negar ao jornalista o direito de se defender quando se recusa a publicar a resposta de quem fora acusado no seu jornal ou periódico. O artigo 19 é preciso a esse respeito: 'Recebido o pedido de retificação, o Juiz mandará citar o responsável para dentro em 24 horas, sob as razões porque não publicou a resposta. Terminado esse prazo, proferirá a decisão, tendo havido resposta ou não tenha'. Devo acrescentar que, no projeto inicial, o prazo para a defesa era maior e o recurso para o Tribunal Superior teria efeito suspensivo. Tudo isso foi modificado por exigências de alguns membros da Comissão Mista de Legislação Complementares. Sem mais, sou, com o apreço de sempre, amigo, já obrigado. — Plínio Barreto."

O Dr. Plínio Barreto, logo que recebeu a representação da A. B. I., sobre o direito de resposta, de iniciativa do Diretor da Casa do Jornalista, Dr. Paulo Filho, dirigiu ao Sr. Heriberto Moraes a seguinte carta: — "Respondendo à sua carta de 5 do corrente, vejo, por ela, que a lei de imprensa continua a ser criticada sem ser lida. Se assim não acontecesse, não se levantaria contra ela a péla de negar ao jornalista o direito de se defender quando se recusa a publicar a resposta de quem fora acusado no seu jornal ou periódico. O artigo 19 é preciso a esse respeito: 'Recebido o pedido de retificação, o Juiz mandará citar o responsável para dentro em 24 horas, sob as razões porque não publicou a resposta. Terminado esse prazo, proferirá a decisão, tendo havido resposta ou não tenha'. Devo acrescentar que, no projeto inicial, o prazo para a defesa era maior e o recurso para o Tribunal Superior teria efeito suspensivo. Tudo isso foi modificado por exigências de alguns membros da Comissão Mista de Legislação Complementares. Sem mais, sou, com o apreço de sempre, amigo, já obrigado. — Plínio Barreto."

ra, a iludir a opinião pública, sobretudo, a negar a confiança que o povo lhe depositou, conferindo-lhe um mandato que até hoje só teve função negativa? A esses não deverá seguir um cêculo.

Com a cassação do mandato de Barreto Pinto, deveria ter sido inaugurada a "idade do decoro", já que em seu nome se disse tanto e fez-se mais. Seria o período da limpeza, de uma limpeza capaz de esconder o Congresso do que tem de perigoso. Mas fazer isso as claras, de portas abertas, permitindo a opinião pública tomar parte do julgamento, como coisa sua. Democracia não é privilégio de ninguém, não pouco serve para encobrir apetites, esconder propósitos inconfessáveis, interesses pessoais ou de grupos, principalmente quando se utiliza o nome do povo.

Que não seja para nós a chegada do sinal dos tempos esse desequilíbrio moral dos nossos homens públicos. É necessário que o povo não se desespere sabendo que elegeram arruaceiros vulgares, pecuniários e negociantes para seus representantes. São esses os objetivos com que se reverenciam os ilustres delegados da vontade popular na linguagem elevada das "suas excelências" e no noticiário da imprensa diária.

Chegado é o tempo de por fim a tudo isso se quisermos preservar a formação moral da nação que será no futuro o reflexo do dia que passa.

Pelo ensino

Remuneração

Jairo Moraes

É um dos pontos mais delicados o que se relaciona com a remuneração do professor de ensino primário. São interesses vitais, de parte a parte, respectivamente uns, como os outros. Entretanto, um feliz entendimento entre as duas partes, diretamente interessadas, varia refletir sobre o ensino imediatamente, sobre a educação e sobre a paz futura do Estado, internamente.

Os magnos problemas da humanidade têm em grande e talvez melhor parte, um fundo solidamente econômico.

Tenho acompanhado ora de perto, ora distanciado, o entrelaçamento de interesses e não anotei uma solução fácil para o caso. Por vezes mesmo, participei diretamente das negociações para as tentativas localizadas de afastamento, sem encontrar uma solução satisfatória.

Há anos desligado do magistério particular, onde conto com um grande número de amigos, nunca me afastei realmente de seus problemas.

Como não poder deixar de ser, a evolução brasileira está se processando em ritmo ascendente, embora os célicos o achem excessivamente lento. Se examinarmos as condições gerais brasileiras — e não os locais de Rio, Belo Horizonte, São Paulo, Bahia, Porto Alegre, etc. — veremos que a riqueza do Brasil é ainda de nível muito baixo para permitir uma construção

societal estável, em elevado padrão.

A produção nessa base, nos processos quase medievais, não dá o rendimento total necessário ao estabelecimento de um padrão melhor.

A produção manual ou auxiliada por escassos, precários e antiquados maquinismos — quer se trate de lavoura, pecuária ou indústria — não utiliza o homem em sua capacidade total de produção, recorrendo o custo em poucas utilidades produzidas. Triplíce consequência imediata: custo de produção elevado, volume pequeno e salário relativamente baixo e futuro próximo: produção de elevado custo, dificuldade de aquisição pela reduzida capacidade do consumidor, que não participa do bem-estar na produção desejável; pequeno volume produzido — tendência para a concorrência desleal, pelo desequilíbrio procura e oferta pelos baixos salários — impossibilidade de aquisição da quantidade de utilidades na proporção das aspirações mínimas, incapacidade de entrar na concorrência para a aquisição a qualquer preço.

É o círculo vicioso que precisamos clamar.

Se isso é o aspecto geral, claro que não podia deixar de refletir no ensino, parte integrante do valor brasileiro e uma das alavancas para a solução do problema.

Se ao trabalho manual tem sido dada muita atenção e múltiplas formas têm sido propostas para a sua solução, o mesmo não se tem verificado, pelo menos em igual proporção em relação ao intelectual.

O valor do produto é função simultaneamente, da qualidade do trabalho utilizado, da sua quantidade, da necessidade no meio de matéria-prima empregada e da capacidade aquisitiva. No trabalho intelectual podemos riamos sintetizar dizendo: quem pensa mais e melhor, deve ser mais bem remunerado.

O que não é compreensível, e eu admito, é um esforço continuado de muitos anos, um aperfeiçoamento metódico e laborioso, um acúmulo difícil e estafante, uma renúncia sistemática e elevada, uma construção sólida e dignificante ficar submetida a uma insuficiência de avaliação, por falta de capacidade julgadora ou interesses pessoais de plano inferior.

Urge a valorização nacional do trabalho docente, não o que já é uma flutuação.

Se a instituição precisa do professor, esta também precisa da instituição. Ambos são partes inseparáveis de um conjunto. Para que as instituições educacionais possam progredir e servir com eficiência à pátria comum é imprescindível uma justa harmonia, real e verdadeira. Uma paz de espírito, daí oriunda, traria um real proveito à nossa democracia, ainda hesitante, concorrendo assim o seu educacional com elementos de valia para a estabilização social.

Esperado em S. Paulo, o Sr. Getúlio Vargas

S. PAULO, 8 (Asapress) — Ao que se informa o Sr. Getúlio Vargas virá ainda este mês a esta capital, onde passará alguns dias. Adianta-se que está sendo preparado um grande comício de recepção ao exador gaúcho, que depois prosseguirá viagem para o Rio de Janeiro, e fim de reassumir a sua cadeira no Senado.

pes e Dr. João Neves da Fontoura. As listas de adesão ao banquete já se encontram na Sociedade Sul Rio-grandense e no Joquei Clube.

A sucessão presidencial

Giram os entendimentos em torno do General Canrobert Pereira da Costa, Nereu Ramos e Otávio Mangabeira — Declarações do Sr. Paulo Nogueira Filho à Imprensa de São Paulo

S. PAULO, 8 (Asapress) — Chegou ontem, a esta Capital, o Sr. Paulo Nogueira Filho, que pertence à UDN e que agora faz parte do Diretório Nacional do Partido Social Progressista. Falando à Imprensa, o Sr. Paulo Nogueira Filho declarou que o que há de novo no Rio de Janeiro é a discussão em torno da sucessão presidencial.

Acrescentou que nesse sentido sabe-se que foram convidados pelo Presidente da República, os Governadores dos Estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia, para se reunirem ainda esta semana na Capital do país. Disse ainda o Sr. Paulo Nogueira Filho que os entendimentos para a sucessão giram em torno de três nomes: Canrobert Pereira de Nefau Ramos e Otávio Mangabeira. Declinou o prócer progressista não acreditar que se chegue a um acordo completo do conservadorismo, que acabará — frisou — apresentando dois candidatos. O entrevistado concluiu dizendo que o pronunciamento do Sr. Ademar de Barros, ao que parece, não deverá tardar, embora não haja porque precipitar os acontecimentos.

NEGADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O PEDIDO DE DEMISSÃO DO TITULAR DA PASTA DA FAZENDA

O Sr. Corrêa e Castro solicitou ontem ao Sr. Presidente da República, demissão do cargo de Ministro da Fazenda.

A solicitação do titular da Fazenda, foi negada, terminando a entrevista pelo Chefe da Nação.

NO D. F. S. P.

TOMOU POSSE O DR. JOSÉ DE OLIVEIRA BRANDÃO FILHO, NO CARGO DE DELEGADO DO 2º SETOR DE FISCALIZAÇÃO

Tomou posse ontem, do cargo de delegado do 2º Setor de Fiscalização, vago com o falecimento do Dr. Delfido Gonçalves, o Dr. José de Oliveira Brandão Filho, que exerceu o mesmo cargo no 2º Distrito Policial. Ao ato compareceu grande número de funcionários, amigos e admiradores do Dr. Brandão Filho, figura sem dúvida ímpar da nossa Polícia.

Homenagem ao Governador Valtier Jobim

Está sendo esperado nesta Capital o Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Valtier Jobim, motivo por que os seus amigos e os componentes da colônia gaúcha aqui radicados, se preparam para homenageá-lo com um jantar que será realizado no Hotel Copacabana Palace na próxima semana. Já foi constituída a comissão organizadora do banquete, integrada pelos Srs. Deputado Souza Costa, Dr. João Daudt d'Oliveira, Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro Clóvis Pestana, Embaixador Osvaldo Aranha, Dr. Sérgio Oliveira (Presidente da Sociedade Sul Rio-grandense), General Flores da Cunha, Sr. Aristides Alves, Dr. Ariosto Pinto, Ministro Plínio Casado, Ministro Carlos Maximiano, Dr. José Sarmento Barreto, Sr. Armando Alencar, Dr. João Vieira de Macedo, Almirante Ernesto Araújo, Brigadeiro Alves Siqueira, General Damou Garraza, Sr. Heriberto Lu-

Câmbio e comércio exterior

NUNCA o comércio exterior do Brasil chegou à situação, em que se encontra atualmente. No curso de um período de trinta anos, apenas por duas vezes houve "déficit" em nossa balança comercial, que se encerrava sempre com apreciáveis saldos favoráveis. E, graças a esses saldos, era-nos sempre possível reduzir os encargos do balanço geral de pagamentos, ao contrário do mercantil, sempre apresentando saldos devedores. E como, perdurando, em relação aos pagamentos no exterior, a mesma situação de desequilíbrio, o "dirigismo" vai-nos afundando o comércio externo, resulta que a situação caminha para um ponto crítico, vizinho do "crack", se a tempo não forem adotadas medidas radicais para evitá-lo.

Anunciou o Sr. Horácio Lafer que o Governo tomará essas medidas drásticas, em relação ao câmbio. Mas é evidente que, nesse, como em todos os setores econômicos, todo controle falha, quando não se subordina à inelutabilidade dos fenômenos normais da economia. E, no caso, a crescente desvalorização do cruzeiro nada mais é do que uma consequência inevitável do declínio do nosso comércio externo.

Não se argumente que, segundo a estatística o demonstra, alguns dos nossos principais produtos de exportação tiveram aumentadas, em volume e em valor, as suas remessas para o exterior. O argumento não procede, porque a aferição da prosperidade do intercâmbio externo só se faz pelo confronto do que se vende com o que se compra. E esse confronto só nos tem sido desfavorável, particularmente com o nosso grande freguês, o detentor quase exclusivo de moeda arbitrável, em relação aos demais que comerciam conosco — os Estados Unidos.

Assim, as medidas de controle severo do câmbio se anularão, diante deste fato inevitável: toda vez que a exportação caia, a moeda de um país, como o nosso, que paga em dólares, tende a depreciar-se cada vez mais.

E por que estamos nós resvalando tão rapidamente para a ruína total do nosso comércio externo?

Por dois motivos, que perduram, não obstante as advertências que a Imprensa independente tem reiteradamente feito aos responsáveis pela nossa política econômica. Diríamos melhor: ao responsável pelos destinos econômicos do país, porque ele é um só — o Sr. Guilherme da Silveira, o ditador da economia brasileira. Esse homem nefasto aos interesses nacionais tem de fato nas mãos o domínio do nosso intercâmbio externo, através da Carteira especializada que o controla, e o da produção agropecuária e industrial, através dos dois outros departamentos do Banco do Brasil, em cuja dependência se encontram essas fontes produtoras nacionais.

Mas, armado desses poderes discricionários, de que ninguém lhe pede contas, que tem feito o Sr. Guilherme da Silveira, pelo soerguimento de nossa economia? Na Carteira de importação, fornecer licenças-prévias aos seus protegidos, para importação de automóveis de passeio, vindos até de avião. Na Carteira Agrícola, negar sistematicamente amparo financeiro à lavoura, mantendo, por exemplo, no ano findo, os empréstimos quase no mesmo nível dos do ano anterior, quando as necessidades do abastecimento interno, somadas às do comércio exterior, exigiam que se multiplicasse em escala proporcional, o mon-

ACERTO

A decisão tomada pelo Sinodo Arquidiocesano no sentido de proibir categoricamente aos membros do clero de se envolverem na política, portanto se candidatarem a cargos eletivos, é dessa que não podem passar sem um reconhecimento tal o acerto e a oportunidade que encerra. De longa data, a opinião pública brasileira vinha se sentindo sob o maior constrangimento com o clero a lutar ativamente nas lutas políticas do país, desviado de suas funções primárias dentro da Igreja. Havia mesmo um movimento de crítica permanente contra tal coisa, que parecia se alastrar cada vez mais, com prejuízo para o prestígio do que mais empenho temido em defender, qual seja a ação do clero católico em nosso país. Embora argumentos vários fossem aduzidos em defesa dos padres deputados, vereadores, deputados, ministros de tribunais, a verdade é que nenhum deles convinça bastante para se fazer aceitar essa participação ostensiva nas lutas políticas. Além do mais, expunha diariamente a Igreja a críticas injustas, pois nunca se delimitavam os campos de ação entre o político e o religioso de vez que a confusão se fazia para favorecer apenas a política. Por tudo isso, a decisão do Sinodo foi acolhida com extraordinária simpatia por todos, e vem merecendo aplausos gerais. Era uma medida que se impunha como da mais alta sabedoria, em defesa dos superiores interesses da Igreja, e sobretudo em favor da incondicional defesa e simpatia, respeito e utilidade do povo brasileiro, pelo clero, em sua ação apostólica e também de caráter social. Aplaudimos essa deliberação, pois os frutos que tirará para a nossa Igreja serão por todos reconhecidos.

ZERO

A Comissão de Finanças da Câmara acaba de aprovar o projeto que isenta os jornalistas do imposto de renda, de acordo com o artigo 203 da Constituição. O texto constitucional é meridianamente claro, preciso, e não precisava de um novo projeto de lei, se o diretor da Delegação do Imposto de Renda não houvesse começado a sofismar o texto da Constituição, para cobrar dos jornalistas, professores e autores, o imposto de renda, numa intolerância em par com os homens da pena e do magistério. Não houve razões, mandados de segurança deferidos, interpretação dos próprios autores do artigo 203, que convenções locais, autoridade administrativa de que estava erradamente errada e que não podia agir como estava agindo. Debalde a imprensa ventilou a questão, com o melhor espírito de cooperação. O Diretor daquela Delegação, revelando uma inexplicável atitude em relação aos homens que noutra parte no jornal, nas câmaras e nos autores não cedem, continuam contra todos e afeitos à sua "lógica", à sua "tese", enfim ao seu "sistema". E foi preciso, já que os recursos legais não bastavam, que o Legislativo decidisse de fazer um projeto de lei em torno do artigo 203, para declarar de novo que todos aqueles enumerados pelo referido artigo estão isentos do tributo na forma "cessual" e "complementar". Acertado andou o Legislativo, e só podemos nos regozijar com o respeito que se hipótese à Constituição, reduzindo-se a zero uma "tese" errada, falsa, que só vinha comprometendo o próprio prestígio do Executivo Federal, merecedor da intolerância daquela autoridade em relação a todos nós jornalistas, escritores e professores.

Vai aos Estados Unidos o Brigadeiro Muniz

A serviço do Ministério da Aeronáutica seguirá para os Estados Unidos o Brigadeiro Antonio Guedes Muniz, Diretor geral de Ensino da Aeronáutica.

Para substituí-lo nas funções de membro da Comissão de Promoções temporariamente, foi designado pelo Ministro o brigadeiro do Ar João Correia Dias da Costa, comandante da Escola de Aeronáutica.

tante dos financiamentos e empréstimos de toda espécie.

Agora mesmo, a pretexto de amparar o produtor, destinam-se à garantia de preços mínimos de cereais e leguminosas, 500 milhões de cruzeiros, para uma produção que orça por mais de vinte bilhões.

Enquanto o Governo não se desfizer do auxiliar, que lhe está comprometendo tão gravemente o programa econômico, a situação tende sempre a tornar-se mais séria, levando-nos a consequências irreversíveis.

O APITO DE MISTER BARRICK

E Quem diria que, afinal, o futebol viesse a ser a fonte inspiradora de alguns dos nossos políticos de prol? Pois foi mesmo. E a coisa começou com a escalada de um notável árbitro inglês que se tornou figura de alta expressão nos círculos esportivos com reflexos fortes em outras praças do país.

Com isso aconteceu que Mister Barrick se aventou no seio da opinião, como é sabido, deixando os nossos juizes de "grande" em plano algo obscurecido. Mario Viana, por exemplo, ficou um pouquinho à ré, levando-se em conta a notoriedade de Mister Barrick. Aconteceu também que o problema da sucessão veio para o "ground" da política e vai daí fazer-se Mister Barrick aquele que mereceu as galas de ser o figurão adequado às contingências dos candidatos a árbitro da situação.

O Senador José Americo, por exemplo, fixou as lentes no declínio inglês e a dizer para si próprio: — Este é o lugar que se condiz com as minhas prerrogativas de homem público.

Monologou assim e ficou à espera que as correntes dele se lembrasse para entregar-lhe o apito. Mas o Sr. Presidente da República foi à Bahia, e indo à boa terra, naturalmente teria trocado impressões com o Governador Otávio Mangabeira sobre assuntos que não foram concluídos cá fora por ninguém. Ficando as conversas em natural reserva, se é que houve mesmo. Certo que nem mesmo o Sr. José Americo bispo sequer uma pontinha dos assuntos. No entanto, o Senador pela Paraíba quer ser Mister Barrick: e como não foi ouvido até o presente, para logo "imaginou" que o Presidente Dutra havia dado ao Governador Mangabeira a arbitragem da partida, sem que ao menos lhe coubesse a função de um simples bandeirinha.

— Isso vai mal; vai mesmo muito mal, teria dito de si para si o Senador nordestino.

Foi então que resolveu pôr a boca no mundo, dando que S. Excia. convenceu de que nasceu para ser árbitro de Mister Barrick e não para juiz indígena da árbitra do Sr. Mario Viana.

Como se vê, a presença de Mister Barrick serviu apenas para atrair as aspirações do Sr. José Americo que delirou, sem que fosse obrigado a isso, a julgar-se com seu direito a usar, ele e só ele, o apito do juiz inglês.

I Reunião Pan-Americana De Consulta Sobre Geografia Designados os delegados dominicanos a esse certame

Deverá realizar-se em setembro próximo, nesta capital, a Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia, da qual participarão representantes de todos os países americanos.

O governo dominicano já aderiu ao importante certame designando o sua delegação que está assim constituída: engenheiro Vicente Tolentino Rojas, Salvador Fernandes e Oscar Cucurullo Junior.

Intensifica-se a Campanha de Assistência aos Lázaros O concerto de hoje das alunas Colégio Bennett

Em continuação ao movimento de intensificação da Campanha de Assistência aos Lázaros, as alunas do Colégio Bennett, que organizaram e dirigem a "Associação Bennett Pró-Lázaros", desde 1926, realizam hoje, um recital de piano, às 17 horas, no auditório da A.B.I., com os concertistas Luci e Renaldo Villela, alunos do professor Guilherme Mignone.

A renda do concerto será revertida em favor a campanha de 1949, que virá proporcionar diversos benefícios aos hansenianos.

Austeridade

Se tivermos de adjectivar a Inglaterra, em seu conjunto nacional, nenhum outro qualificativo lhe iria melhor que o austero país das ribanceiras brancas. É uma qualidade essencial do caráter nacional o ser austero, em tudo por tudo, até mesmo nas coisas em que fala apenas o coração. Nestas, o que faz a austeridade é a timidez do inglês, o homem que não gosta de espalhafatos e que fica encabulado se um amigo intempestivo o abraça em uma calçada londrina, num encontro fortuito; nas demais questões é um apegado amor ao bom-senso, que não o deixa nunca cair na tentação do brilhante, do efêmero, do grandiloquente sem continuidade ou base permanente.

Austeridade é pois, um lema que se acrescenta aquele dístico das armas do leão. Stafford Cripps, o mais elegante e magro dos economistas contemporâneos, espécie de reincarnação de certa personagem de Dickens, porém com generosidade e espírito fraterno, embora com a malícia dos que acreditam que uma intransigência vale todas as derrotas no campo político, acaba de nos dar de novo, o retrato da velha Inglaterra, com o seu notável discurso sobre a situação econômica do país, discurso que é um programa de apenas um item, para todos, para tudo: austeridade. Combatido, violentamente atacado por todos os lados, inclusive por elementos do próprio Partido Trabalhista, Stafford Cripps manteve-se sereno e austero, e quando houve que se fazer intransigente para arriscar o seu ponto de vista, ao invés de obter vitórias políticas, declarou no Congresso Trabalhista de Blackpool, que hoje como ontem, a verdade é uma só para o êxito da Grã Bretanha em sua vida econômico-financeira, é trabalhar, poupar, poupar, sempre austeros em tudo, sem discrepância, e sem nenhum temor, uma vez que, como disse: "somos a democracia mais viril do mundo porque não temos método de enfrentar e vencer as nossas dificuldades".

Seu programa foi aplaudido sem restrições, e essa vitória da política econômica do trabalhismo além de construir um marco para a evolução da luta partidária internamente é um estimulante na ordem internacional que agrada ao ocidente e exaspera aos bolchevistas, batidos indiretamente por um aristocrata de finíssima argúcia que desmoraliza num regime parlamentar, com um Rei que reina e não governa, numa democracia poderosa, todos os conceitos e programas que o Kremlin manda espalhar pelo mundo e ser decorados pelos incautos e beócios.

Na vitória deste Sr. que aprecia Blake e parece se alimentar frugalmente, mesmo quando há sobra de tudo para dar, temos o retrato da Inglaterra de amanhã, mais rija, mais forte, mais decidida, mais liberal ainda e mais pioneira do que todos. Nesse logicismo que nos dá o sentido da austeridade divisamos de certo modo, a conjuntura atual do Partido Trabalhista inglês e as suas perspectivas eleitorais em futuro próximo. Ainda: o próprio homem da poupança e do mais trabalho é quem revela essa coisa imprevista, por linhas indiretas, no momento atual, em que todas as classes inglesas se igualam, o fundo aristocrático do país e tão ou mais trabalhista, no bom sentido que os mineiros que elegeram Ernest Bevin. E isso tem significação transcendental em um país como a Inglaterra, onde as revoluções se operam sem que se deixe de ir ao trabalho, ao teatro ou ao golf. E' para esse ponto que devemos ver. O sentido da austeridade que vem sendo preconizada, imposta e defendida por um aristocrata, que reduziu a nada entre duas cachimbadas, o "materialismo do dinheiro", tão ao posto dos aterrorizados bolchevistas.

Para a reunião da comissão econômica para a América Latina

Seguiu para Havana, via São João do Porto Rico, pelo "clipper" de Pan American World Airways, o sr. Pierre Terver, técnico de produtos florestais da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, com assento no Rio de Janeiro. Vai tomar parte na reunião da Comissão d' Economia para a América Latina, que está sendo efetuada em Cuba.

Meia centena de rotarianos brasileiros para a Convenção Internacional

Viajando em "clippers" da Pan American World Airways, já deixaram o Rio de Janeiro, com destino a Nova York, numerosos rotarianos brasileiros, em número aproximado de cinquenta.

Entre os que partiram destacam-se os sr. Americo Rodrigues Campello, engenheiro arquiteto, presidente da Comissão da Convenção Internacional do Rotary, naquela cidade norte-americana, o sr. André Broca Filho, prefeito de Guaratinguetá, Orlando de Almeida Cardoso, presidente da Caixa de Funcionários do Banco do Brasil, Alberto Pires Amarante,

Em Estudos o Projeto da Lei Organica do Ministério Público da União

Uma Reunião no Gabinete do Ministro da Justiça, Presidido Pelo Sr. Adroaldo Mesquita da Costa

O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa convocou uma reunião em seu gabinete de trabalho, tomando parte destacados juristas de nossa Alta Corte de Justiça, entre os quais os sr. Dr. Luis Galloti Procurador Geral da República, Dr. Waldomiro Gomes Ferreira, procurador da Justiça Militar, Dr. Dorval Lacerda, Procurador da Justiça do Trabalho, Dr. Romão Cortes e Lacerda, Procurador Geral do Distrito Federal, Dr. Carlos Medeiros Silva, Consultor Jurídico do D.A.S.P. e Dr. Plínio Travassos, Procurador da República.

A comissão que se reuniu sob a presidência do Sr. Ministro da Justiça, tem a finalidade de elaborar o projeto de lei organica do Ministério Público da União, prevista na Constituição de República.

Preparatórios para o novo censo nacional de 1950

400 toneladas de papel serão empregadas — O trabalho dos órgãos oficiais e a cooperação do povo

Continuam em ritmo acelerado os preparatórios para a realização do Recenseamento de 1950, que desta feita estará a cargo do I.B.G.E., conforme determinação expressa em lei já sancionada pelo Presidente da República.

Como é sabido o Brasil já levou a efeito cinco recenseamentos gerais, o último dos quais em 1940. Foi esse, sem dúvida, o de melhor resultado, pois correspondeu a um vasto e minucioso inquérito sobre a vida nacional, nos seus diversos aspectos econômicos, sociais e políticos, propiciando, dessa forma, sólida base para estudos técnicos e administrativos.

O êxito da próxima operação censitária está assegurado em virtude da experiência adquirida em 1940, quer das providências que já vão sendo tomadas, em precedente atividade, para o planejamento e a execução dos diferentes censos previstos.

Desta vez, a rede de Agências Municipais de Estatística, hoje colocadas sob a administração do I.B.G.E., e cuja interferência na operação censitária está prevista na lei, constituirá um dos mais poderosos elementos de êxito da grande operação.

Como importante passo para a realização do Recenseamento Geral de 1950, acaba de ser aberta, pelo Serviço Gráfico do I.B.G.E., concorrência pública para o fornecimento do quarenta e dois

mil toneladas de papel, destinado à confecção do material necessário aos trabalhos censitários. Essa quantidade, tal vez jamais atingida em uma única aquisição, permite idêntica da "tarefa de gigantes" que será a coleta de dados a ser feita no ano vindouro.

A Sociedade Brasileira de Estatística e outras organizações congêneres iniciarão, dentro em breve, o chamamento de seus associados para colaborar com as autoridades em benefício da realização do Censo. E o povo brasileiro, sempre a prestar a mais decidida colaboração aos empreendimentos que visem ao engrandecimento do Brasil, não se negará a dar todo o seu apoio para o pleno êxito desse levantamento geral, que permitirá a obtenção de uma visão exata do Brasil de nossos dias.

De volta ao Brasil o Sr. John Brittan

Deverá chegar ao Rio de Janeiro amanhã, dia 10 o Sr. John Brittan, Diretor Representante da BBC no Brasil. O Sr. Brittan viajou para a Inglaterra a bordo do navio "Highland Princess" no dia 3 de Março último, e após três meses de férias volta agora pelo "Paraguay Star" a fim de recomençar suas atividades no Brasil.

Uma obra que dá orgulho a Barbacena

Combate à mendicância por uma entidade filantrópica particular

O Instituto Beneficente "Padre Mestre Corrêa de Almeida", entidade filantrópica de Barbacena, no Estado de Minas Gerais, mantida pela Associação Comercial local, é uma dessas múltiplas obras de caridade que estão espalhadas pelo Brasil a fora e que precisam ter maior conhecimento e consequentemente

melhor publicidade, dado o seu aspecto social de maior organização.

Entidade que existe, apenas, com o fim altruístico de amparar os indigentes de ambos os sexos, fornecendo, inclusive, benefícios e tudo o mais que possa suavizar a vida dos menos favorecidos pela sorte, vem paulando com as organizações governamentais, sem contudo, ter repensado diretas na solução do complexo problema de combate à mendicância. O Instituto Beneficente "Padre Mestre Corrêa de Almeida", é assim denominado, em homenagem prestada pelo povo de Barbacena ao seu ilustre filho o padre José Joaquim Corrêa de Almeida, um sacerdote virtuoso, filósofo e poeta de renome.

A uma visita que empreendemos de surpresa a essa benemerita obra, fomos recebidos pelo seu atual Administrador, Sr. José Apolinário da Silva que foi muito solícito e nos desvaneceu com o que nos foi dado observar.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,00

Proibidos os balões de "São João"

A fim de evitar os danos causados por incêndios provocados pelos balões de "São João" mantêm-se, a exemplo dos anteriores, a proibição do Conselho Florestal Federal, que ach de distribuir a imprensa, por intermédio da Agência Nacional a seguinte nota: "É proibido fabricar, vender ou soltar balões, ou engenhos de qualquer natureza que possam provocar incêndios nos campos e florestas. Penalidades: detenção até 15 dias e multa até Cr\$ 500,00.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23.3132 e 23.3890

INDISPENSÁVEL O CONCURSO

AS NOMEAÇÕES PARA A PRIMEIRA INVESTIDURA EM CARGOS DE CARREIRA
O Ministério da Guerra submeteu à apreciação do DASP a proposta do Chefe da 2ª Divisão de sua Secretaria Geral para que seja nomeado do artilheiro, classe E, um servidor que exerce naquele Ministério, a função de auxiliar de Escritório, possuindo certificado de artilheiro e estando amparado pelo artigo 23 do Ato Constitucional.

O DASP deu parecer contrário, alegando que a Constituição pelo seu artigo 186 exige a prestação do concurso de provas ou títulos para a primeira investidura em cargos de carreira. A circunstância de estar o interessado beneficiado pelo artigo 23 do A. D. C. T., não lhe possibilita, de modo nenhum, a sua nomeação, em caráter efetivo.

CASA BANCARIA
LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Agradecimento dos jornalistas à F.A.B.

O ofício dirigido ao Ministro da Aeronautica

Ao Ministro da Aeronautica, Tenente Brigadiero Armando Trompowski, os jornalistas participantes da comitiva do Presidente Eurico Dutra durante sua viagem aos Estados Unidos, enviaram, por intermédio do Sr. Herbert Moses, o seguinte ofício: — Os jornalistas brasileiros, da comitiva do Sr. Presidente da República, que viajaram a bordo do C-47 número 2053, da F.A.B., desejam recomendar a V. Exa. o Major Carlos Alberto Matos, o Tenente Pedro Melo, o suboficial Cliton Moraes de Oliveira e os Sargentos Justo Louiz Bourdon e Antônio Bráulio de Medeiros, os quais, tripulando o citado aparelho, com habilidade e eficiência dignas de todos os encomendos, conduziram-nos também pela sua gentileza, espírito de camaraderia e compreensão, de nosso sentimento de admiração e reconhecimento se acha traduzido no documento abaixo, entregue a tripulação pelos delegados da imprensa: "Viando no C-47 de nº 2053, da F.A.B., os jornalistas abaixo assinados, membros da comitiva do Presidente Dutra durante sua viagem aos Estados Unidos, tiveram a oportunidade de verificar o grau de eficiência e o espírito de camaraderia que caracterizam a F.A.B. Querendo acentuar, porém, a profunda impressão causada pela tripulação do avião acima mencionado, deixem patente, para os devidos efeitos, seu agradecimento a toda a equipagem, composta do Major Carlos Alberto Matos, Tenente Pedro Melo, suboficial Cliton Moraes de Oliveira, sargento mecânico Jean Louis Boudhon e sargento rádio-telegrafista Antônio Bráulio de Medeiros, e destacadamente aos dois

primeiros, grandes figuras de nossa aviação. (as.) Carlos Rizzini, Pascoal Ferrone, Herbert Moses, Nahum Sirotzky, Antônio Carlos Canedo, Otávio Thyroso, Aníbal Fernandes, Jean Manwon, Aurélio Leocádia e José Cão". Saudações atenciosas — (as.) Herbert Moses".

Boletim Estatístico do SAPS

O Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) acaba de publicar o quinto número de seu "Boletim Estatístico", contendo amplas e interessantes informações sobre as atividades da Autarquia da Praça da Bandeira, destacando-se as seguintes: movimento geral de refeições nos restaurantes, comparação de cardápios e do movimento interno e externo, confronto entre as diferentes tipos de refeições, movimento dos Postos de Subsistência, manutenção das Bibliotecas e discotecas, empréstimo de livros a domicílio, além de gráficos demonstrativos, etc.

O "Boletim Estatístico" em apreço merece ser lido por todos que desejarem conhecer o desenvolvimento das atividades do SAPS.

Excursão às Sete Quedas e Iguaçu

Amanhã, dia 10, partirá de São Paulo, em carro domotário da Estrada de Ferro Sorocabana, um grupo de excursionistas do Touring Clube do Brasil que vai visitar as Sete Quedas (Guaira) e as Cataratas do Iguaçu. Figuras de relevo da Sociedade do Rio e de São Paulo tomam parte no passeio, um dos mais belos que se podem levar a efeito em nosso país. A viagem no rio Paraná será feita a bordo do navio "Capitão Heitor", do Serviço de Navegação da Bacia do Prata. Os viajantes precedentes desta Cabildagem seguirão para São Paulo, em trem da Estrada de Ferro Central do Brasil.

REPRESENTANTES

PROCURA-SE PARA TECIDOS, EM TODOS OS ESTADOS.

SÓBRE BOA COMISSÃO — Informações

Leão das Casemiras

RUA BUENOS AIRES, 139

— RIO —

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938),
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrogi — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O		
C/C. Movimento — Sem Limite		4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00		5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00		1% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses		1 1/2% a/a.
12 meses		7 1/2% a/a.
24 meses, com RENDA MENSAL		7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Também o Peru interessado na compra de zebus

Quando da realização da Exposição Feira Agropecuária de Uberaba, que vem acontecendo todos os anos, obteve expressivo sucesso, o Governo da Venezuela, através seu representante nesse vitorioso certame, adquiriu grande quantidade de zebus. Agora segundo anuncia "O Triângulo", órgão uberabense, também o do Peru está interessado no assunto.

De acordo com o que declarou a essa jornal o sr. Salvador Herrera, diretor de Gado de Uberaba, pretende o seu Governo dentro de um plano quinquenal que está organizando, importar, da referida zona, entre 15 a 20 cabeças do aludido gado.

Uma vez por semana

A. A. Marques da Silva

Prosseguindo na sua carreira brilhante em prol da cultura e do intercâmbio lusobrasileiro, o Instituto dos Estudos Portugueses Afranio Peixoto, promoveu na passada segunda-feira mais uma brilhante lição.

É de lamentar que tão louvável iniciativa de cunho acentuadamente patriótico e cultural não seja — como era para esperar — compreendida e devidamente aproveitada pelas segundas-feiras, o salão da "Sala Camões" não esteja normalmente repleto.

Ilá deficiência de propaganda e a meu ver, ninguém melhor do que o benemérito fundador do Instituto, Sr. Comendador José Gomes Lopes poderia realizar algo que atraísse o público, quer, promovendo a divulgação ampla da obra através de todos os jornais, quer fazendo-o através de algumas estações de rádio.

Não seria difícil que Sua Exa. que tem o seu nome imortalizado graças ao Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português, para o qual contribuiu com duzentos e cinquenta mil cruzeiros, no início, a fim de, com o respectivo rendimento se poder fazer face às despesas de manutenção do mesmo, dispusesse de uma verba, em nome por exemplo, de uma das suas empresas — a Fábrica Belija Flor ou a Perfumaria Lopes — fazendo-se numa estação de rádio das mais ouvidas, a retransmissão da lição e bem assim, o comentário sempre magistral do diretor do Instituto, lucrar com isso, o Instituto pela divulgação que daí lhe adviria; a cultura portuguesa pela sua expansão; a firma patrocinadora pela propaganda e o Sr. Comendador Gomes Lopes porque fixava por forma iniludível o seu nome a uma obra que merece o apoio de portugueses e brasileiros e o amparo do seu benemérito instituidor.

A lição última esteve a cargo do Sr. Artur Vasconcelos, professor de filologia em São Paulo, aonde está radicado desde a implantação da República em Portugal, o qual veio propositalmente ao Rio de Janeiro, para homenagear o Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, trazendo um pouco do idealismo que se cultiva entre os portugueses da capital bandeirante. Jornalista e homem de letras do mais alto conceito, o Prof. Artur Vasconcelos desenvolveu com invulgar sabedoria o tema "Idioma pátrio, sua riqueza na linguagem das cores".

Presidiu a sessão o Dr. Pedro Calmon, magnífico Reitor da Universidade do Brasil, o qual convidou a fazerem parte da mesa, os senhores Professor Jacques Raymond, Comendador Evaristo Alves, presidente em exercício do Liceu Literário Português, Comendador Mota Mesquita e o autor destas linhas.

Dada a palavra ao orador, este iniciou a sua bela lição por lamentar que ainda esteja sem solução o acordo ortográfico assinado pelas Academias Brasileiras de Letras e das Ciências de Lisboa, permanecendo grande diferença entre a português desse acordo e o português usado.

Fez um interessante desenvolvimento expondo a polêmica da nossa língua di-

zendo que o variado de cores da nossa linguagem aparece no berço, quando as mães nos ensinam as primeiras palavras.

O orador formula as mais belas imagens a fim de melhor poder fazer compreender ao auditório a beleza da nossa língua, senhora do mais amplo poder de absorção, indissolúvel na sua bela polí-cromia.

Descreve-nos, seguidamente, o diverso colorido em face das vogais mais usadas nos seus belos, os escritos, os vultros marcantes da nossa literatura, tais como João Grave, Malheiro Dias, Guerra Junqueiro, Teófilo Braga, Afonso Lopes Vieira, António Nobre, Soares de Passos, Camilo, Antero, Eça, João de Deus, D. João da Camara, Ramalho, Pinheiro Chagas, Fialho, Eduardo Noronha e outros, e termina a sua bela lição apelando para cada um de nós, no sentido de procurar defender ao máximo, a magnificência da língua pátria.

No seu habitual comentário, o Prof. Pedro Calmon, teceu os mais rasgados elogios aos trabalhos do Prof. Artur de Vasconcelos, que nos deu uma aula lapidarmente concebida, trazendo-nos o seu saber e chamando-nos a atenção para a polí-cromia do idioma português.

De fato — acrescenta o comentarista — já Fénelon considerava a escrita como outra forma de pintura, mas, continua, também, como na pintura moderna, a que chama de "anti-arte" há muita gente que a deforma o a corrompe, senão a denega a propósito lembra um dito de Tolstoy a certo socialista russo, em que afirmava que deveriam ser condenados todos os escritores que escrevessem o desnecessário, o inútil e o indevido, acrescentando a inter-pelação do outro, de como poderia ele pensar assim se era quem mais apreçoava o direito de liberdade: "sim, defendendo a liberdade de escrever, não não a liberdade de escrever mal".

O Dr. Pedro Calmon terminou, fazendo votos, associando-se ao professor Artur de Vasconcelos, para que a língua portuguesa seja respeitada como merece.

Uma longa salva de palmas premeia o belíssimo comentário do professor Pedro Calmon, que de dia para dia, naquele lugar, mais se vai tornando digno da cadeira que Afranio Peixoto lhe legara.

Nota: — A lição da próxima segunda-feira, estará a cargo do eminente professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Dr. Hernani Cidade, que nos falará de Gil Vicente. E, podemos dizer, a despedida em público do grande mestre, pois não haverá outra oportunidade para apreciar a sua eloquência visto ter já a sua partida marcada, de regresso à Pátria, devendo passar ainda, em missão cultural, pela África do Sul. A entrada é franca e a lição terá início às 17 horas.

INSTITUTO HELCO

Ulcerações — Verrugas — Eczemas

Edemas, infiltrações duras

Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDE CR\$ 30,00

RUA PA QUITANDA, 26

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S. A. Gazeta de Notícias)

RIO —

GIORVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILSON DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3388
Publicidade 23-2778
Relação 41-4804
Secretaria 43-4805
Expediente e Policia 43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-3650

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número atrasado, Cr\$ 0,80.

O único editor autorizado e o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.



CONFERENCIA DO PROF. HONÓRIO MONTEIRO — Realizou-se ontem, às 10,30 horas, no auditório da Escola Técnica do Exército, a conferência do Ministro do Trabalho, Sr. Honório Monteiro, cujo título foi "O estudo da Conjuntura Econômica Nacional". O orador desenvolveu o assunto substancialmente, revelando diversos ângulos da economia do país, tendo sido ouvido com desusado interesse, pela numerosa assistência. Estiveram presentes Ministros de Estado, Generais, professores, representantes de autoridades e grande número de oficiais superiores das nossas forças armadas. Após a palestra do Prof. Honório Monteiro, foi servido um "cock-tail" aos presentes. Na foto acima, um flagrante do titular do Trabalho, quando pronunciava sua conferência.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-A.
— Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 35 — Casa 1V — Tel. 48-2457.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

Prejudicial ao Comércio e à Indústria o atraso da publicação dos "clichês" de marcas no "Diário Oficial"

Dirige-se, em representação ao Presidente da Associação Comercial, o Doutor Thomas Leonardos — Estão retidas milhares de marcas depositadas no D. N. P. I.

V. S., datado de 21 de junho de 1948, onde se lê:

"Acusando o recebimento de vosso ofício número A-500-R-4230 de 10 do corrente, em que solici-

to que parece, com a devida regularidade, no sentido do Dr. Thomas Leonardos, um dos diretores da entidade que defende os interesses do comércio e da indústria, no tocante ao assunto, enviou ao Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a carta abaixo:

"Rio de Janeiro, 7 de junho de 1949 — Ilmo. Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira — Associação Comercial do Rio de Janeiro — Rua da Cantelária, 9 — Rio de Janeiro.

"Senhor Presidente — Em data de 19 de junho de 1948 tomei a liberdade de endereçar uma carta a V. S. solicitando a intervenção da Associação Comercial do Rio de Janeiro quanto à paralisação, por parte do "Diário Oficial", da publicação dos clichês de marcas depositadas no Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

V. S., atendendo àquela apelo, enviou ofício à Imprensa Nacional. Em 28 de junho de 1948, pelo ofício A-533, V. S. teve a bondade de dirigir ao signatário a seguinte comunicação:

"Em resposta à prezada carta de V. S., datada de 19 do corrente mês, referente à paralisação, por parte do "Diário Oficial", da publicação das marcas de propriedade industrial, cabe-me informar-lhe que a presidência desta Casa endereçou à direção daquele órgão um ofício solicitando o restabelecimento do mencionado serviço.

Tenho, agora, o prazer de transmitir a V. S., em cópia anexa, a resposta do diretor do "Diário Oficial", que vem acompanhada dos exemplares da Seção III do mesmo órgão, de 3 a 19 do mês em curso.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos de apreço e elevada consideração.

Com o ofício supra transcrito, V. S. teve a bondade de enviar ao signatário cópia do Ofício nº 611-2011 da Imprensa Nacional, dirigido a



Dr. Thomas Leonardos

citai providências para que seja restabelecida a publicação das marcas já depositadas no Departamento de Propriedade Industrial, cumpre-me informar-lhe que a pedido em apreço vem sendo atendido, desde o dia 5 do corrente, conforme atestam os exemplares do "Diário Oficial" — Seção III, que faço anexar ao presente.

Devo acrescentar que, na direção deste Estabelecimento, estou sempre pronto a receber quaisquer solicitações, em matéria de serviço, dos órgãos e repartições interessadas, desejando, mesmo, que as queixas e reclamações porventura existentes sobre os trabalhos da I.N. sejam trazidas ao conhecimento desta Diretoria, para as providências que se fizerem necessárias.

Fundada a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Paraguai

Em sessão realizada sob a presidência do Consul Geral do Paraguai, Sr. Molas Lopez, foi fundada, sábado passado, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Paraguai.

A semelhança das outras já existentes, a nova Câmara destina-se a desenvolver as relações econômicas entre os dois países amigos.

A semelhança das outras já existentes, a nova Câmara destina-se a desenvolver as relações econômicas entre os dois países amigos.

Por outro lado, vem estreitar os laços de amizade que unem os dois países irmãos, fortalecendo o sentimento americano e dando-lhe expressão objetiva e fecunda.

Proclamação da C.N.T.I. aos trabalhadores

Devendo o Supremo Tribunal Federal decidir, dentro de poucos dias, o agravo interposto pelo Sindicato Patronal da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo no qual é arguida a inconstitucionalidade do poder conferido à Justiça do Trabalho para aumentar salários em dissídios coletivos, o Sr. Deodéciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria dirigiu-se aos dois milhões de operários que representa, enviando uma proclamação sobre o assunto às 23 Federações Estaduais e aos 597 sindicatos que se encontram vinculados a referida entidade.

Na mencionada proclamação, o referido líder sindical procura tranquilizar os trabalhadores da indústria, esclarecendo-lhes que a Confederação, a quem está confiada a defesa da classe operária no julgamento do citado agravo, sempre confiou e continuará a confiar na Justiça Brasileira.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta Praça

Afinal, a seguir, que a divulgação de pareceres de diversos juristas, afilios embora ao Direito do Trabalho, criou entre os trabalhadores um clima de expectativa e intranquilidade no fasto aos interesses da produção nacional e a Paz Social, dando a muitos a impressão de que se trata de questão nova. Acentua, entretanto, que o próprio Supremo Tribunal Federal já decidiu recentemente, e por unanimidade de votos, a questão agora reavivada pelos empregadores, conforme se verifica do Venerandum Acórdão de 3 de março de 1948, proferido no agravo de instrumento nº 13-565, do qual foi relator o ilustre Ministro Lafayette de Andrada.

Finalizando sua proclamação aos trabalhadores e condizendo as a que confiam ao pronunciamento do Egrégio Supremo Tribunal Federal pondera o Presidente da aludida Confederação:

"Manter a Justiça do Trabalho, como pretendem alguns sindicatos patronais, é estimular o exercício do direito de greve consagrado no artigo 158 da Constituição de 1946 e, em parte regulamentado pelo Decreto-lei nº 9.070, de 1946, do qual raramente se valeram os trabalhadores brasileiros, simplesmente porque têm confiado na Justiça do Trabalho. Nós, que sempre confiamos na Justiça Brasileira e que, por isto mesmo, ao invés de recorrermos a greve, preferimos nossas reivindicações através do processo jurídico do dissídio coletivo, não seremos, evidentemente, decepcionados por aqueles a quem incumbe resguardar o império da lei. Do contrário, ruiria todo o magnífico edifício que é a Justiça do Trabalho — sustentáculo da Paz Social no Brasil — estimulando-se os trabalhadores a obterem soluções de fato, através de greves sempre que as condições de vida e de trabalho impedirem-nos de viver e trabalhar com dignidade".

Finalizando sua proclamação aos trabalhadores e condizendo as a que confiam ao pronunciamento do Egrégio Supremo Tribunal Federal pondera o Presidente da aludida Confederação:

"Manter a Justiça do Trabalho, como pretendem alguns sindicatos patronais, é estimular o exercício do direito de greve consagrado no artigo 158 da Constituição de 1946 e, em parte regulamentado pelo Decreto-lei nº 9.070, de 1946, do qual raramente se valeram os trabalhadores brasileiros, simplesmente porque têm confiado na Justiça do Trabalho. Nós, que sempre confiamos na Justiça Brasileira e que, por isto mesmo, ao invés de recorrermos a greve, preferimos nossas reivindicações através do processo jurídico do dissídio coletivo, não seremos, evidentemente, decepcionados por aqueles a quem incumbe resguardar o império da lei. Do contrário, ruiria todo o magnífico edifício que é a Justiça do Trabalho — sustentáculo da Paz Social no Brasil — estimulando-se os trabalhadores a obterem soluções de fato, através de greves sempre que as condições de vida e de trabalho impedirem-nos de viver e trabalhar com dignidade".

Congresso Internacional de Pedagogia

Convidado o prof. Lourenço Filho a participar do importante conclave

A Comissão Organizadora do II Congresso Internacional de Pedagogia de Ortopedagogia, a reunir-se em Amsterdam, a 18 de Julho próximo, dirigiu ao professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, convite para que participe dessa reunião, ao realizando também uma conferência sobre tema de psicologia educacional.

O prof. Lourenço Filho declinou do convite por ter de presidir na mesma época, o Seminário Interamericano de Educação de Adultos.

Paraguai não é mais zona insalubre

NÃO TEM, POR ISSO, OS SEUS VIDUOS POSTAIS TELEGRÁFICOS DAQUELA CIDADE O DIREITO A GRATIFICAÇÃO ESPECIAL

O pessoal da Agência Postal Telegráfica de araguai, no Estado do Paraná, solicitou o pagamento de gratificação por exercício em zona insalubre, nos termos do decreto encaminhado ao DASP para opinar sobre o cabimento ou não da pretensão daqueles servidores. Preliminarmente, foi consultado o Departamento Nacional de Saúde, Paraguai deverá ser mesmo considerada zona insalubre. A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Paraná já havia informado, anteriormente, levando-se ao próprio Serviço Nacional de Malaria, que considerou como zona malarígena a cidade paranaense. O Departamento Nacional de Saúde, porém, esclareceu que havendo sido iniciada a vacinação daquela cidade já em dezembro de 1948, deixara ela, consequentemente, de ser tida como zona insalubre. A consideração do S. N. M. era anterior ao início daquela vacinação. Em face de tal informação, o DASP opinou contrariamente à pretensão dos servidores daquela agência, a quem não cabe a gratificação.

Câmara dos Deputados

A UDN e o PTB repudiaram a carta do Sr. Corrêa e Castro — Veementes discursos proferidos, ontem, na Câmara, pelos Srs. Gabriel Passos e Eusébio Rocha — A missiva endereçada ao Secretário do Tesouro dos Estados Unidos não representa nem a situação do Brasil nem a opinião do povo brasileiro — afirmaram em plenário aqueles parlamentares

Continua alcançando grande repercussão em todos os meios políticos a carta escrita pelo Ministro da Fazenda ao titular do Tesouro dos Estados Unidos, Mr. Snyder. Na manhã de ontem se reuniu extraordinariamente o Diretório Nacional da U.D.N., a fim de estudar detidamente a posição do partido em face do citado documento, que já principiava a ser comentado até pelas ruas, depois da publicação do discurso do deputado Café Filho a respeito.

Depois de várias horas de debates, resolveram os udenistas fazer um protesto veemente contra a carta do Sr. Corrêa e Castro, salientando sobretudo que ela não representava a opinião brasileira, nem talvez a do próprio governo. E, assim, ficou o Sr. Gabriel Passos encarregado de falar a Câmara, em nome do

não falou em nome do país, nem interpretou o pensamento deste. E' pois esta carta uma opinião isolada no seio da opinião pública do nosso país.

As breves e incisivas palavras do líder udenista receberam uma salva de palmas partida de todas as bancadas, tão logo desceu da tribuna o deputado mineiro. Elementos da bancada possedista, principalmente da paulista se levantaram logo para abraçar o Sr. Gabriel Passos.

O mesmo assunto levou a tribuna o Sr. Eusébio Rocha, que falou em nome do Partido Trabalhista Brasileiro, por delegação do líder dessa mesma agremiação partidária. Também foi breve o representante paulista e não menos veemente: "Venho trazer a Câmara e a nação os protestos do meu partido contra o Ministro Corrêa e Castro. Temos o direito de desconfiar na atitude de um homem que já tantas vezes, como banqueiro, tem servido de testa de ferro de interesses internacionais suspeitos".

O Sr. Corrêa e Castro — disse ele perorando — não está a altura do cargo que exerce e nós brasileiros repelimos com energia a tentativa de entregarem o nosso país a agentes internacionais.

Ainda sobre o mesmo assunto ocupou a tribuna o Sr. Galeno Paranhos, no ambiente de apreensões, que tinham deixado os dois discursos anteriores. O representante do P.S.D. não quis ficar em cheio o titular da Fazenda, porém, informou a Casa, que em maio passado a Comissão de Indústria e Comércio, a qual pertence, já havia repellido energicamente o relatório da Missão Abitibi, protestando ao mesmo tempo contra a carta escrita pelo Sr. Corrêa e Castro ao Mr. Snyder, Secretário do Tesouro dos Estados Unidos da América. Os termos humilhantes dessa carta — afirma — foram ali criticados durante as duas sessões que realizamos para tratar do assunto e todos nós condenamos aquele relatório, tanto para uso no exterior, principalmente, onde se mostram muito mais as nossas mazelas, do que as possibilidades que oferece realmente o país aos investidores estrangeiros. O representante goiano terminou as suas considerações dizendo das vantagens da aplicação de capital alienígenas aqui não aprova somente o Brasil, uma vez que os investidores também apuram, como têm apurado todos aqueles que operam no país, lucros bem maiores do que aqueles que habitualmente auferem em sua terra. Disse ainda o Sr. Galeno Paranhos que se os Estados Unidos não exportarem o seu capital disponível, terão de vê-lo estagnado e improdutivo dentro de muito pouco tempo. Os sintomas da crise já se avizinhavam.

Foi sob intensa expectativa do plenário, que ocupou o líder da U.D.N. a tribuna, alguns minutos depois de ter iniciado a sessão. Já antes o Sr. Ruy de Almeida, do Partido Trabalhista, depois de fazer um verdadeiro rol de nomes que chamou de descalabros administrativos do atual governo, tinha apresentado um requerimento a Mesa, no qual a Câmara agradecia e dispensava presença do titular da Fazenda em sua tribuna, marcada, como antecipamos ontem, para o próximo dia 15. Esse requerimento ficou para ser votado numa sessão posterior.

"Possivelmente, jamais subi a esta tribuna — foram as primeiras palavras do líder da U.D.N. — tão conscientemente quanto agora. Desejaria mil vezes não ter, nesta oportunidade, de fazê-lo, porque não obstante a investidura da liderança do meu partido nesta Casa, estou certo de que as minhas palavras — e esse o meu desejo — transcendirão os limites partidários e terão significado e ressonância através e além da alma dos partidos".

E depois de dizer a situação difícil em que se encontram as nossas finanças não são caso isolado no mundo, passa o deputado mineiro a fazer um exame mais objetivo da carta do Ministro, publicada em anexo ao relatório da Missão Abitibi.

"O recurso aos mercados financeiros não poderá ser formulado na linguagem sem altura dos pedintes importunos, mas sim na linguagem digna e alta pela qual sempre fala a nação! Nem poderá ser expressão de manei- ra a oferecer, antes que a nação, se pronuncie pelos seus órgãos apropriados, como no caso seria o seu poder Legislativo, as facilidades que em diminuição da soberania nacional. Poderemos discutir em nossa intimidade; podemos fazer a nossa terra críticas ou remoques, porque são sempre superficiais e muitos vezes significam, um descontentamento passageiro; nunca, porém, podemos dar o espetáculo universal de frouxidão, de miséria, de tristeza e de desânimo".

O Sr. Nobre Filho apresenta, juntado a palavra "subserviência" e o orador adjunta:

"Assim, a infelicitíssima carta assinada ou escrita pelo Sr. Ministro da Fazenda foi recebida pelos patriotas como um triste documento de pior maneira de solicitar de pedir ou de pedir-lhe. Não podemos concordar que essa carta expresse a verdade, a real situação do Brasil ou os anseios do povo brasileiro".

E termina, mais adiante: "Não concordamos com os seus termos. Devem também ficar gravadas a repulsa do Congresso para com as expressões que, afirmo, não representam a opinião do povo brasileiro. Ele

Conclui na pag. 11)

CINEMA

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JOVENTUDE
ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e
VIGOR AOS CABELOS

Longo apresenta 20 horas quinzenais, às 10h, na Rádio Ministério da Educação. Além da criação da "Fig a canoa na vó", "Muraquim" e conta com a participação da atriz Carolina Cardoso de Azevedo.

REGINA — "Declamamentos", pela Companhia Dulcina Orlino, às 4 e 22 horas.

RINAL — "A francesa do Nicholas Day", pela Companhia Alda Brito, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Elomena, qual é e como", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

MINASTRO — "Tragédia em New York", pela Companhia dos Deos, às 10 horas.

CARLOS GOMES — "Fado de Lisboa", pela Grande Companhia de Lisboa, às 23 e às 22 horas.

PECKHOE — "Contares de Espanha", pela Companhia Espanhola de Teatro, às 20 e às 22 horas.

O Teatro do Estudante, às 21 horas.

Arturo, Karl Booth, Edward Arnold e Butch Jenkins.

LAZA — "A filha da treva".
Anne Crawford, Maxwell Reed e John Mc Kenna.

ALACIO — "Eu quero é movimento", com Cláudio Nonell, Oliveira de Carvalho, Badú e Tefê.

ATORIA — "No caminho da vitória", com Freddie March, Ann Dvorak, Dan Duryea e Florence Eldridge.

ATHEE — "Um dia na vida".
Amleto Nazari, Mariella Lotella, Emma Cegani e Massimo Girotti. (semana).

DEON — "Trágica perseguição".
Viri Giot, Carla del Poggio e Andrea Checchi (3ª semana, na Cinemédia).

ESPHERO — "Deus lhe pague".
Arturo e de Cordova e Zully Moreno (10ª semana na Cinemédia).

ALACE — "No caminho da vida", com Fredric March, Dan Dury.

Notas policiais

CHEQUE DE VEÍCULOS NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — As primeiras horas de ontem, verificou-se na Avenida Presidente Vargas esquina da Avenida Rio Branco, violento cheque de veículos. O ônibus da Empresa Viação Central, chapa 8-13-76, chocou-se com o auto de carga 60-03-32. O primeiro era dirigido pelo motorista Albino de Souza Miranda, solteiro, de 35 anos de idade, residente à Rua Souto Maior, 28 e o segundo, pelo motorista Américo Sanchez Salgado, de 52 anos de idade, casado, morador à Rua Paulo Bregaro, 139. Sofreram levemente feridos o condutor do ônibus e um passageiro, ambos após medicados, retiraram-se. Os motoristas foram presos em flagrante, e apresentados ao comissário Vinholes, de serviço no 7º Distrito Policial, pelo guarda civil 1.829.

EXPLORAVA A CARIDADE PÚBLICA — O detetive chefe da guarnição do R.P.-4, deteve ontem na Rua Gaso Coutinho, a menor Georgina da Silva Cardoso, de 14 anos de idade, domiciliada à Rua Afonso de Albuquerque, 268. A referida menor foi detida, tendo em seu poder, uma lista com várias assinaturas e a importância de Cr\$ 267,00, que seria empregada no enterro de um seu irmão, que falecera horas antes. Conduzida a Delegacia de Menores, foi a mesma interrogada, acabando por declarar, que assim procedia por determinação de seu irmão, Nelson Cardoso, contraventor do "Jôgo do Bicho", que se encontra cumprindo pena na Penitenciária Federal. Georgina, depois de suas declarações, foi enviada ao Juízo de Menores.

CAIU NO CONTO DO BILHETE PREMIADO — Compareceu ontem à Delegacia do 7º Distrito Policial, o bancário Nely Eosís Fernandes Ribeiro, funcionário do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, queixando-se ao comissário de serviço naquele D.P., que um indivíduo desconhecido, após uma longa história em torno de um bilhete premiado, conseguira tomar-lhe a importância de Cr\$ 69.695,00, desistindo a seguir. Declarou também que após o negócio procurou conferir o bilhete, verificando que o mesmo não estava premiado. A Polícia entrou em diligências e fim de capturar o asaltante.

FOI ROUBADO ENQUANTO APREGOAVA A MERCADORIA QUE VENDIA — O detetive Pêssago, lotado no 7º Distrito Policial, logrou após várias diligências, prender o autor do roubo verificado em um balcão de peixe de propriedade do leiloeiro do Entrepôsto de Pesca, Nelson Repton, morador à Rua Tavares Bastos, 29, apartamento 21.

Entregava-se o referido senhor ao apreçamento da sua mercadoria, tendo antes deixado sobre o balcão um pacote contendo a importância de Cr\$ 30.680,00, quando percebeu que o mesmo desaparecera misteriosamente. O ladrão da importância acima mencionada foi localizado no preso em sua residência, à Rua Marina, 397, em Marechal Hermes, como sendo o biscaiteiro Manoel dos Santos. Em seu poder a Polícia apreendeu parte da importância roubada. O ladrão será processado de acordo com a lei.

CAPOTOU O AUTO-TRANS-PORTE DO EXÉRCITO — Cerca das 12 horas de ontem, foram medicados no H.P.S., os soldados do Exército pertencentes ao 3º B.C.C., Carlos Rodrigues dos Santos, brasileiro, branco, solteiro, de 18 anos de idade, Adir dos Santos, brasileiro branco, solteiro, de 20 anos de idade e Miguel Rodrigues de

Silva, brasileiro, branco, de 19 anos de idade, solteiro, os quais viajavam no interior do auto-transporte do Exército, prefixo E.B. 10-123, dirigido pelo soldado nº 23, da mesma unidade, Euclides Ferreira da Costa. Segundo apurou a Polícia, o desastre que verificou-se na estrada da Tijuca, foi devido a uma manobra rápida em uma curva, em consequência da qual o veículo capotou. No mesmo transporte viajavam mais três praças, que foram também ligeiramente feridas, não sendo no entanto identificadas.

TUMULTO NA CAMINHONETE QUE CODUZIA DETENTOS — Cerca das 18 horas de ontem, o detetive 72, chefe da guarnição do R.P.-8, apresentou preso em flagrante, ao comissário de serviço no 13º Distrito Policial, José Ferreira Machado, condenado a um ano e meio de prisão, o qual no interior da caminhonete chapa 8-62-13, dirigida pelo motorista José Lourenço da Silva, provocou sério tumulto, do qual resultou a fuga do mesmo e de Hugo de Freitas Ferraz. O fato se passou na Avenida Presidente Vargas, em frente às obras do "Diário Carioca", onde foi preso José Ferreira Machado, achando-se ainda foragido o seu companheiro.

ATROPELADA E MORTA POR AUTO — Um auto não identificado, atropelou na Rua Carolina Machado, a Sra. Maria Luiza da Silva, brasileira, casada, moradora no Beco Manoel Alves, 326, em Osvaldo Cruz. A infeliz senhora foi removida para o Hospital Carlos Chagas, falecendo quando recebia os primeiros cuidados. As autoridades policiais do 25º Distrito, tomaram conhecimento do fato.

O DDT, manipulado em quantidades gigantescas no mundo inteiro, não causou intoxicação a ninguém

O Serviço Nacional de Malária desfaz, em importante comunicado ao povo brasileiro, a campanha alarmista — Conclusões de longas e definitivas pesquisas oficiais no Brasil e nos E.U.A.

A propósito da divulgação, na imprensa brasileira, de artigos assinados por um jornalista norte-americano sobre os perigos do DDT, produto que vem sendo largamente empregado na grande campanha em nosso país, o Dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, forneceu-nos o seguinte comunicado:

"Essa campanha de publicidades alarmante, contra o DDT, destinada a impressionar o grande público, teve origem numa afirmação de campanha de produtos químicos, de New York, relativa aos perigos do DDT, o qual deveria ser substituído por outro inseticida de sua recente fabricação, menos tóxico, denominado Metoxiloro. Essa afirmação despertou, naturalmente, interesse entre os especialistas. O dr. Hermano Rey, por exemplo, diretor de Divisão de Malariologia da Colômbia, dirigiu-se ao dr. Fred Soper, diretor da Repartição Sanitária Panamericana, pedindo seu pronunciamento. Nos primeiros dias de abril último, promoveu-se uma reunião daquela repartição em Washington, com a presença dos representantes das principais organizações que estão empregando e observando DDT. Dessa reunião, participou um patriota nosso, o dr. Paulo Antunes, diretor Geral do Departamento de Saúde do Estado de São Paulo, no momento comissionado na referida panamericana. Estiveram ainda presentes as autoridades do Serviço de Saúde dos Estados

Bolsas De Estudos Para Os Ex-Combatentes Da F.E.B.
O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Saúde, comunica que já estão sendo pagas as bolsas de Estudos relativas ao corrente mês de junho, dos ex-combatentes da F.E.B.

O pagamento será feito até o dia 17, inclusive, das 14 às 16 horas, no 10º andar do Edifício — sede do Ministério da Educação e Saúde.

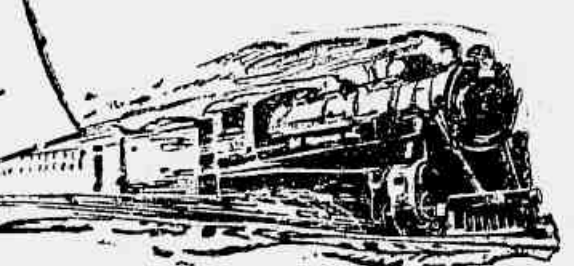
Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexualidade da Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98 - das 13 às 18

THE LEOPOLDINA RAILWAY CO. LIMITED



AGENCIA EXPRINTER
PASSAGENS
LEITOS
E POLTRONAS
RESERVAS
VENDAS

PARA SUA COMODIDADE UM GUICHET NO CENTRO PARA VENDAS
Remates, leitos, poltronas e lugares numerados para todas as suas linhas.
AV. RIO BRANCO, 57
Tel. 23-5556



A U. R. S. S. e as potências ocidentais concluíram um acordo sobre o comércio alemão

Solucionado o problema da dupla moeda — Res tabelecida a antiga "clearing house" germânica

BERLIM, 8 (De Thomas A. Reedy, da "Associated Press") — A União Soviética e as potências ocidentais, virtualmente concluíram um acordo sobre o comércio alemão, segundo informaram as autoridades ocidentais. As quatro potências de ocupação, conseguiram solucionar o problema da dupla moeda, concordando em restabelecer a antiga "clearing house" alemã. A "clearing house" consiste num sistema de crédito, que evita a delicada discussão sobre o valor respectivo do marco ocidental e do marco oriental. O sistema funciona da seguinte maneira: se uma firma ocidental comprasse 500.000 merks de mercaderias na zona soviética, depositaria aquela quantia em marcos ocidentais na "clearing house", ou Câmara de Compensação. O vendedor da zona soviética então poderia usar este

crédito para comprar o que quizer nas zonas ocidentais. Equivale quase a uma troca, porém conserva o dinheiro em circulação.

O Major-General George Hays, Vice-Governador Militar norte-americano, declarou que há completo acordo sobre as questões financeiras e comerciais. O marco ocidental vale quatro vezes o marco oriental.

As autoridades ocidentais afirmam que o acordo de comércio entre o oriente e o ocidente, poderia entrar em vigor amanhã mesmo, caso não fosse a greve dos ferroviários de Berlim. Na verdade, as potências ocidentais informaram aos russos, que deviam ordenar a administração ferroviária que atenda às exigências dos grevistas, para por

termo à greve, pois em caso contrário não será assinado o acordo de comércio. Insistiram as autoridades ocidentais em que não se trata de uma pressão a favor dos grevistas, porém de uma garantia de que o comércio possa ser realizado, depois de firmado o acordo. A maior exigência dos grevistas se refere ao pagamento de seus salários em marcos ocidentais.

A REVOLTA INTERNA NA CHINA NACIONALISTA

OFERECE MAIOR PERIGO QUE A OFENSIVA COMUNISTA

CANTAO, 8 (A.P.) — Militares neutros julgam que a revolta interna oferece maior perigo a China Nacionalista que a ofensiva vermelha. Diversas fontes categorizadas acreditam muito brevemente virá a desintegração da máquina militar nacionalista. E dizem que isto pode acontecer antes mesmo que as vanguardas vermelhas cheguem aos limites da Província de Kwangtung, procedentes do norte.

Kwangtung, onde o general Li Che-ze, ex-comissário do governo na região, está dominado pelo menos sete municípios. Diz-se que ele está esperando a chegada dos vermelhos que serão bem recebidos.

Nove municípios ao norte da Província de Fukien foram pouco entusiasmados aos vermelhos, em seguida a rebelião do comandante nacionalista local. A terceira revolta verificou-se na região de Hankow, onde o general Cheng Chien, lugar-tenente do general Pai Chung-hsi, comandante-chefe da China Central, declarou fidelidade aos vermelhos e se passou com alguns milhares de homens para o lado dos vermelhos.

Informantes ocidentais, disseram que os russos desafiaram sobretudo um acordo de comércio com o ocidente e estão usando a Conferência dos Ministros em Paris, como cortina de fumaça para ocultar sua intenção. Acrescentaram os informantes, que chegaram a esta conclusão ao observarem a atitude russa nas conversações das quatro potências em Berlim sobre comércio e transporte. Uma alta autoridade norte-americana disse que os russos, na sua opinião, nunca pretendem chegar a um acordo político em Paris. A reunião em que os russos estão realmente interessados é a de Berlim, e não a de Paris, disse o referido informante.

As fontes ocidentais acreditam que, logo que o acordo de comércio seja concluído, será revelada a verdadeira posição soviética em Paris. Achem essas fontes que a posição soviética seria: Desacordo completo nas questões políticas, com uma proposta para que as quatro potências conservem as portas abertas para futuras conversações.

Um jornal holandês, "Der Algemeine", disse que o General Vassily Chulov, deverá regressar à Berlim amanhã. Chulov é o Governador Militar soviético da Alemanha e se encontra atualmente em Paris. Acrescentam que os círculos russos de Berlim consideram as negociações de Paris "praticamente encerradas", porém diz que os russos são de opinião de que os quatro grandes provavelmente se reunirão novamente dentro de alguns meses.

Indústrias Rurais Caseiras Abertas as inscrições para um curso avulso, no Km. 47

Os Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, do Ministério da Agricultura, vão realizar um curso avulso de Indústrias Rurais Caseiras, destinada às professoras rurais, esposas e filhas de lavradores, bem como a quaisquer pessoas interessadas nesse ramo das atividades rurais.

De caráter objetivo, ministrando conhecimentos práticos o referido curso funcionará na Universidade Rural, em colaboração com o Serviço de Informação Agrícola, estando a cargo do agrônomo Amaury II. da Silveira.

Entre outros assuntos, fazem parte do programa a conservação de frutas hortaliças, e outras indústrias tipicamente caseiras, destinada a aumentar o conforto do meio rural.

Serão admitidos 15 alunos, no máximo, para melhor aproveitamento pessoal e o curso terá a duração de 16 semanas.

As inscrições estão abertas no Serviço Escolar da Universidade Rural, a vista dos seguintes documentos: a) conhecimento de nível primário; b) atestado, de sanidade física e mental e de não sofrer de moléstia infecto-contagiosa; c) carteira de identidade; e d) 3 retratos, tamanho 3x4. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no Serviço Escolar da Universidade Rural no Km. 47 da Rodovia Rio-São Paulo ou no Serviço de Informações Agrícolas, Ministério da Agricultura, 4º andar, Rio de Janeiro, D.F., telefone 22-1221.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 53
— Tel. 43-2441.

Escute HOJE NA "GUAPRA Y"



Em cada volta do ponteiro, notícias do mundo inteiro!

— DE HORA EM HORA, OS FATOS E OS ACONTECIMENTOS VERIFICADOS EM TODAS AS PARTES, SÃO REGISTRADOS AO MICROFONE DA PRIMA OFERTA EXCLUSIVA DO.

Chapéu SARKIS
O chapéu p'ra quem tem cabeça!

Dezesseis páreos equilibrados para sábado e domingo na Gávea

Programas -- Cotações -- Comentando e informando -- Outras notas

Nada menos de dezesseis páreos serão desdobrados nas próximas reuniões de sábado e domingo, na Gávea, havendo a ressaltar na dominical, além do G. P. "Criação Nacional", o páreo de handicap que reúne Palma, Don José, Fúria, Itam, Maestros e Debut.

Os programas e cotações:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — A's	Ks. Ct.
12.30 horas — Cr\$ 20.000,00	
1-1 Baur	54 15
2-2 Alasida	54 50
3-3 Dona Cristina	54 50
4-4 Juba	54 50
5-5 Ladylove	54 50
2º páreo — 1.400 metros — A's	Ks. Ct.
12.50 horas — Cr\$ 20.000,00	
1-1 Ipranga	56 15
2-2 Darling	56 50
3-3 Leiliana	56 50
4-4 Jandaya	56 50
5-5 Cherie	56 50
6-6 Lidhe	56 50
7-7 Juba	56 50
3º páreo — 1.500 metros — A's	Ks. Ct.
13.10 horas — Cr\$ 20.000,00	
1-1 Grilã	56 22
2-2 Iguaçu	56 40
3-3 Ipe	56 40
4-4 Xiracal	56 40
5-5 Bolezo	56 50
6-6 Vodka	56 50
7-7 Betraço	56 50
8-8 Never Fall	56 60
4º páreo — 1.300 metros — A's	Ks. Ct.
13.30 horas — Cr\$ 10.000,00	
1-1 Iatlio	54 27
2-2 Impávido	54 50
3-3 Cyclamen	52 60
4-4 Califa	51 60
5-5 Miraphara	52 50
6-6 Jutiaudia	52 50
7-7 Chastalço	52 50
5º páreo — 1.600 metros — A's	Ks. Ct.
13.50 horas — Cr\$ 10.000,00	
1-1 Urubiana	55 27
2-2 Irish Star	55 40
3-3 Edmundo	55 37
4-4 Estar	55 60
5-5 Vênus	55 60
6-6 Urubiana	55 60
7-7 Don Fradique	55 20
8-8 Tumbal	55 30
6º páreo — 1.600 metros — A's	Ks. Ct.
14.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting	
1-1 Eito	55 35
2-2 Melhor	55 50
3-3 Cati	55 50
4-4 Jutiaudia	55 50
5-5 Eito	55 50
6-6 Eito	55 50
7-7 Rima	55 50
8-8 Mana	55 40
9-9 Iman	55 60

10 Sunny	55 80
11 Barro	55 60
12 Rio Bonito	55 50
13 Camu	55 35
7º páreo — 1.600 metros — A's	Ks. Ct.
14.35 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting	
1-1 El Galeão	53 49
2-2 Ouracul	43 50
3-3 Umerisco	54 20
4-4 Placido	58 60
5-5 Bone Amie	54 50
6-6 Visionário	43 60
7-7 Del Am	53 60
8-8 Ardeana	54 60
9-9 Estreia	58 50
8º páreo — 1.300 metros — A's	Ks. Ct.
14.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting	
1-1 Arig	53 25
2-2 Cambridge	56 80
3-3 Huron	54 27
4-4 Haridan	50 70
5-5 Carlos Magno	58 50
6-6 Mavilla	54 60
7-7 Jacom	58 50
8-8 Camuel	54 60
9-9 Dulio	52 60

11 Baur	54 15
12 Alasida	54 50
13 Dona Cristina	54 50
14 Juba	54 50
15 Ladylove	54 50
16 Ipranga	56 15
17 Darling	56 50
18 Leiliana	56 50
19 Jandaya	56 50
20 Cherie	56 50
21 Lidhe	56 50
22 Juba	56 50
23 Grilã	56 22
24 Iguaçu	56 40
25 Ipe	56 40
26 Xiracal	56 40
27 Bolezo	56 50
28 Vodka	56 50
29 Betraço	56 50
30 Never Fall	56 60
31 Iatlio	54 27
32 Impávido	54 50
33 Cyclamen	52 60
34 Califa	51 60
35 Miraphara	52 50
36 Jutiaudia	52 50
37 Chastalço	52 50
38 Urubiana	55 27
39 Irish Star	55 40
40 Edmundo	55 37
41 Estar	55 60
42 Vênus	55 60
43 Urubiana	55 60
44 Don Fradique	55 20
45 Tumbal	55 30
46 Eito	55 35
47 Melhor	55 50
48 Cati	55 50
49 Jutiaudia	55 50
50 Eito	55 50
51 Eito	55 50
52 Rima	55 50
53 Mana	55 40
54 Iman	55 60

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros — A's	Ks. Ct.
13.10 horas — Cr\$ 20.000,00	
1-1 Camacho	54 35
2-2 Champagne	52 70
3-3 Elm	50 35
4-4 Lady	48 50
5-5 Aldean	56 40
6-6 Helton	53 50
7-7 Dica	56 80
8-8 Hambal	58 30
2º páreo — 1.400 metros — A's	Ks. Ct.
13.30 horas — Cr\$ 10.000,00	
1-1 Real	51 35
2-2 Junior	51 40
3-3 Tiopt	51 25
4-4 Burgos	51 60
5-5 Furor	51 50
6-6 Alpio	51 50
7-7 Remo	51 50
8-8 Jerquid	51 50
9-9 Telet	51 50
3º páreo — 1.000 metros — A's	Ks. Ct.
13.50 horas — Cr\$ 25.000,00	
1-1 Magoa	55 35
2-2 Edelfa	51 40
3-3 Saratoga	55 35
4-4 F.E.B.	55 60
5-5 Juparanã	54 30
6-6 La Malincha	55 60
7-7 Jaboticaba	55 70
8-8 Marilheira	55 70
9-9 Maré	55 70
4º páreo — 1.800 metros — A's	Ks. Ct.
14.10 horas — Cr\$ 28.000,00	
1-1 Lesie	55 27
2-2 Saquarema	50 27
3-3 Comendador	52 50

1-1 Baur	54 15
2-2 Alasida	54 50
3-3 Dona Cristina	54 50
4-4 Juba	54 50
5-5 Ladylove	54 50
6-6 Ipranga	56 15
7-7 Darling	56 50
8-8 Leiliana	56 50
9-9 Jandaya	56 50
10-10 Cherie	56 50
11-11 Lidhe	56 50
12-12 Juba	56 50
13-13 Grilã	56 22
14-14 Iguaçu	56 40
15-15 Ipe	56 40
16-16 Xiracal	56 40
17-17 Bolezo	56 50
18-18 Vodka	56 50
19-19 Betraço	56 50
20-20 Never Fall	56 60
21-21 Iatlio	54 27
22-22 Impávido	54 50
23-23 Cyclamen	52 60
24-24 Califa	51 60
25-25 Miraphara	52 50
26-26 Jutiaudia	52 50
27-27 Chastalço	52 50
28-28 Urubiana	55 27
29-29 Irish Star	55 40
30-30 Edmundo	55 37
31-31 Estar	55 60
32-32 Vênus	55 60
33-33 Urubiana	55 60
34-34 Don Fradique	55 20
35-35 Tumbal	55 30
36-36 Eito	55 35
37-37 Melhor	55 50
38-38 Cati	55 50
39-39 Jutiaudia	55 50
40-40 Eito	55 50
41-41 Eito	55 50
42-42 Rima	55 50
43-43 Mana	55 40
44-44 Iman	55 60

11 Baur	54 15
12 Alasida	54 50
13 Dona Cristina	54 50
14 Juba	54 50
15 Ladylove	54 50
16 Ipranga	56 15
17 Darling	56 50
18 Leiliana	56 50
19 Jandaya	56 50
20 Cherie	56 50
21 Lidhe	56 50
22 Juba	56 50
23 Grilã	56 22
24 Iguaçu	56 40
25 Ipe	56 40
26 Xiracal	56 40
27 Bolezo	56 50
28 Vodka	56 50
29 Betraço	56 50
30 Never Fall	56 60
31 Iatlio	54 27
32 Impávido	54 50
33 Cyclamen	52 60
34 Califa	51 60
35 Miraphara	52 50
36 Jutiaudia	52 50
37 Chastalço	52 50
38 Urubiana	55 27
39 Irish Star	55 40
40 Edmundo	55 37
41 Estar	55 60
42 Vênus	55 60
43 Urubiana	55 60
44 Don Fradique	55 20
45 Tumbal	55 30
46 Eito	55 35
47 Melhor	55 50
48 Cati	55 50
49 Jutiaudia	55 50
50 Eito	55 50
51 Eito	55 50
52 Rima	55 50
53 Mana	55 40
54 Iman	55 60

11 Baur	54 15
12 Alasida	54 50
13 Dona Cristina	54 50
14 Juba	54 50
15 Ladylove	54 50
16 Ipranga	56 15
17 Darling	56 50
18 Leiliana	56 50
19 Jandaya	56 50
20 Cherie	56 50
21 Lidhe	56 50
22 Juba	56 50
23 Grilã	56 22
24 Iguaçu	56 40
25 Ipe	56 40
26 Xiracal	56 40
27 Bolezo	56 50
28 Vodka	56 50
29 Betraço	56 50
30 Never Fall	56 60
31 Iatlio	54 27
32 Impávido	54 50
33 Cyclamen	52 60
34 Califa	51 60
35 Miraphara	52 50
36 Jutiaudia	52 50
37 Chastalço	52 50
38 Urubiana	55 27
39 Irish Star	55 40
40 Edmundo	55 37
41 Estar	55 60
42 Vênus	55 60
43 Urubiana	55 60
44 Don Fradique	55 20
45 Tumbal	55 30
46 Eito	55 35
47 Melhor	55 50
48 Cati	55 50
49 Jutiaudia	55 50
50 Eito	55 50
51 Eito	55 50
52 Rima	55 50
53 Mana	55 40
54 Iman	55 60

COMENTANDO E INFORMANDO

Amadeu de Almeida recebeu mais 20 pensionistas Alvaro, Mavilla, Vênus e Itapu.

Renê Latorre não se deu por satisfeito com a gratificação de Cr\$ 10.000,00 pela vitória de Manguri. Ao que parece não montará mais os animais do Sr. Lodi, esperando por uma decisão de contrato amigável.

André Barbosa já restabelecido, vai reaparecer montando Ladylove Iguaçu e Dica.

Os trabalhos de ontem foram os seguintes:
Ouracul, Mesquita e Estufo, A. Fortinho, 1.600 metros, em 62" 2/5.
Urubiana, J. Araújo, 600 metros, em 37" 2/5.
Petrônio, A. Neri, 700 metros, em 47".

Estão sendo esperados da Argentina as éguas Puritana, Chata e Cheverele, adquiridas pelo Sr. Rocha Faria.

Foi operado ontem com absoluto sucesso o Sr. João Vaz, sócio do "Stud Botafogo" que tem como defensor dessa jaqueta o cavalo Eduardo.

SOCIAIS NO TURFE

Aniversário

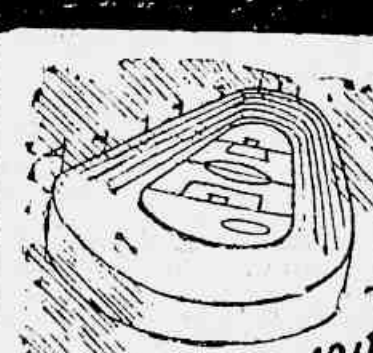
Transcorreu hoje, o aniversário natalício do apaixonado "turfinha" Sr. Olinda Semoraro que, após algum tempo de afastamento de suas atividades em nosso turfe, como proprietário, a ele retornou, vindo sua jaqueta vitoriosa por intermédio do cavalo Brotinho.

Aproveitamento imediato de todos os candidatos habilitados nos concursos

O preenchimento das vagas nas carreiras de dactilógrafos, escrivães e oficiais administrativos

SUGERE O DASP A MEDIDA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA POR NECESSIDADE DE SERVIÇO — VÁRIAS REPARTIÇÕES COM DEFALQUE DE FUNCIONÁRIOS

Encontra-se em mãos do Presidente da República uma exposição de motivos do DASP propondo o preenchimento das vagas que se verificaram a partir de dezembro de 1948, nas carreiras de Dactilógrafo, Escrivão e Oficial Administrativo, que venham a ocorrer, até o limite do número de candidatos habilitados nos respectivos concursos para os cargos de nível das mesmas carreiras. A iniciativa daquele órgão decorre da circunstância de estarem os quadros das várias repartições do Governo desfalcados de dactilógrafos, escrivães e oficiais administrativos. Por outro lado, não se dará nenhum aumento de despesa, o que está conforme a política de parcimônia e compressão recomendada pelo Presidente da República. E que se trata de simples preenchimento de vagas dentro dos recursos rigorosamente orçamentários. A exposição de motivos do DASP encerra ainda outras considerações, pondo em evidência a necessidade das nomeações imediatas.



HOJE DOMINGOS
AS 10 HORAS DA MANHÃ
A
RADIO MAYRINK VEIGA
APRESENTA
"MANHÃ ESPORTIVA
Paramounte,
COM ODIVALDO COZZI
E SUA EQUIPE DE ESPORTES
OFERTA DOS FAMOSOS
"LENÇOS PARAMOUNTE"

Riquezas Minerais do Brasil

O berilo suas variedades, produção e exportação

O berilo apresenta-se no Brasil associado a pegmatitos nas rochas gnáissicas e no alonquiano. Puro, verde, dá a esmeralda; azul, mais ou menos carregado, dá as conhecidas água-marinhas brasileiras. Também existem variedades quase incolores e amareladas. O berilo acompanha, nos veios de pegmatito, os minerais clássicos feldspato, quartzo e mica ("muscovita"); acompanha também em filões de mineralização mais acentuada, a turmalina, a granada, a cassiterita, a columbina e a tantalita. As variedades não transparentes são utilizadas industrialmente como minério de glúcio.

Segundo esclarecem os técnicos do Departamento Nacional de Produção Mineral, subordinado ao Ministério da Agricultura, os minérios de Madagascar acusam 8-10% de GIO, enquanto que o brasileiro, dá teores de 10 a 12 por cento. Já foram feitos embarques com 13 a 14 por cento de GIO.

No Estado de Minas, é o berilo explorado como subproduto de garimpagem de pedras coradas. No Nordeste (região fronteira dos Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba), é explorado numa vasta área conjuntamente com a tantalita, a cassiterita e outros minérios.

Quanto à produção de berilo no país, é ainda pequena, conforme se depreenda das estatísticas oficiais. Na ano de 1947, o volume produzido no Nordeste elevou-se a 900 toneladas, das quais foram exportadas 813.

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos
horários
RADIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-
25.º andar - Rio de Janeiro

Teatro Para Trabalhador
Segunda-feira próxima, no Teatro Ginástico, as 20.30 horas, o Teatro do Trabalhador Brasileiro do Serviço de Recreação Operária, voltará a apresentar a peça de Gastão Tojeiro: "Onde Canta o Sabiá".
Esse espetáculo será dedicado aos associados do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro.

Sábado e domingo

Grandes Corridas no

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CONFERÊNCIAS SÓBRE AEROVIAS

Continuando a série de palestras sobre transporte aéreo, organizada pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica em colaboração com o Instituto Brasileiro de Aeronáutica, deverá realizar-se amanhã às 21 horas, nos salões do Club de Aeronáutica, a rua Alvaro Alvim, nº 21, 10º andar, a quarta palestra da série, a cargo do Professor Floyd M. Carpenter.

O conferencista falará sobre os requisitos de aeronavegabilidade do Civil Aeronautics Administration que não aplicáveis ao projeto e fabricação de aeroplanos civis, estruturas, motores, hélices e equipamento nos Estados Unidos. Exporá um breve histórico dos métodos usados para obter as cargas estruturais aplicadas e as variações das mesmas para servir aos objetivos para os quais o avião é projetado.

A palestra será encerrada com uma discussão sobre a provável evolução do avião civil nos próximos 10 ou 15 anos e sobre os aviões que estarão provavelmente disponíveis nesse período de tempo.

O Professor Floyd M. Carpenter é professor assistente de Aeronavegabilidade do ITA Diplomado pela Universidade da Califórnia. Trabalhou no Departamento Técnico Experimental da Força Aérea no Wright Field em Dayton, no Estado de Ohio. Foi delegado da Força Aérea Americana na Costa Oeste encarregado da procura de aeronaves militares. Durante a guerra foi chefe da Seção de Engenharia de Produção da Força Aérea no Oeste Americano. Ao terminar a guerra foi transferido para a CAA (Aeronautica Civil Americana) em Washington, D.C. onde trabalhou como assistente do Chefe de Inspeção de Manutenção em Linhas aéreas.

Homenagem póstuma ao Padre Ildefonso Peñabla

Os católicos do Méier fazem inaugurar uma placa com o nome do seu ex-vigário

No dia 10 do corrente, às 8 horas da manhã, será prestada uma significativa homenagem a memória do Padre Ildefonso Peñabla que, durante muitos anos, prestando auxílios morais a milhares de população daquele subúrbio, serviu como pároco da Matriz do Coração de Maria.

Otrecho compreendido entre as ruas Coração de Maria e José Bonifácio, será inaugurado em 10 do corrente, aproveitando o ensejo, as irmãs da paróquia e o povo em geral, promoverão uma festa em memória do Padre Ildefonso, inaugurando uma placa com seu nome, numa das ruas adjacentes.

O Padre Ildefonso nasceu em Palencia, na Espanha, a 23 de Janeiro de 1880, ordenando-se no Colégio São Domingos de La Calzada, em 10 de Junho de 1904, vindo, logo depois, para o Brasil, onde se radicou e viveu até morrer, em 1936.

Seus dotes morais, seu espírito anegado e justo, fizeram-no conquistar entre todos os que o rodeavam, um amigo sincero.

Páscoa Dos Bancários

Na festa de "Corpus Christi" (16 de junho), realizarão os bancários do Rio de Janeiro sua 11ª Páscoa. Coletiva, às 8,30, na Candelária. Como preparação a essa solenidade, foi organizada uma série de conferências por Monsenhor Dr. Henrique Magalhães, nos dias 13, 14 e 15, as duas primeiras na Igreja N. S.ª Mãe dos Homens (Afanágora 54) e a última na Candelária, todas às 18 horas.

A comissão promotora lembra aos colegas a conveniência de não deixarem a confissão para o dia da Páscoa, adiantando-lhes que haverá sacerdotes a disposição dos bancários na Candelária, no dia 15, das 10 às 14 horas e das 17 às 19 em diante.

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balancefe em 31 de maio de 1949 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO				PASSIVO			
		Cr\$	Cl		Cr\$	Cl	Cr\$
A - DISPONIVEL				NAO EXIGIVEL			
CAIXA				Capital	5.000.000,00	5.000.000,00	
Em moeda corrente	2.047.432,70			Fundo de reserva legal	140.000,00		
Em depósito no Banco do Brasil	1.298.888,60			Fundo de provisão	60.000,00		2.200.000,00
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	180.223,70						
Em outras espécies	13.354,30		3.489.524,50				
B - REALIZAVEL				EXIGIVEL			
Empréstimos em C. Corrente	4.552.606,00			DEPOSITOS			
Títulos Descontados	6.706.233,80			a vista e a curto prazo:			
Agências no País	1.652.511,80			em C.C. Sem Limites	1.301.000,00		
Correspondentes no País	212.433,20			em C.C. Limitadas	1.314.890,00		
Outras	38.000,00			em C.C. Populares	4.349.080,00		
			23.721.189,90	em C.C. Sem Juros	192.100,00		
Imóveis				Outros depósitos	116.233,20		7.973.403,20
Títulos e valores mobiliários				a prazo:			
Apoques e Obrigações Federais, depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal Cr\$ 23.200,00)	243.210,00			de diversos:			
Apoques Estaduais	1.000,00			a prazo fixo	7.046.833,50		
Ações e Debentures	390.000,00		543.210,00	de aviso prévio	263.886,40		
				Letras a Prazo	100.000,00		7.350.720,90
C - IMOBILIZADO							14.424.630,00
Móveis e Utensílios	151.389,00			OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Material de expediente	42.791,50			Obrigações diversas	1.325.112,00		
Instalações	129.607,50			Agências no País	3.589.757,20		
			323.688,00	Correspondentes no País	678.163,20		
D - RESULTADOS PENDENTES				Ordem de pagamento e outros créditos	831.223,90		
Juros e descontos	366.362,30			Dividendos a pagar	2.100,00		8.417.866,80
Impostos	37.157,30						22.841.503,40
Despesas Gerais	201.945,20			RESULTADOS PENDENTES			
			605.464,80	Contas de resultados			1.035.470,00
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO				CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em custódia	1.641.724,00			Depositos de valores em gar. e em custódia	1.641.724,00		
Títulos a receber de C/Alheia	14.138.801,00			Depositos de títulos em cobrança do País	14.138.801,00		14.138.801,00
Outras contas	3.549.358,00						
			19.329.883,00	Outras contas	3.549.358,00		19.329.883,00
			48.409.856,40				48.409.856,40

Milton Barretto de Vasconcellos Jr., Nelson Barretto de Vasconcellos e Dr. Gileno da Silveira Lima, DIRETORES. — Américo de Moraes Mota, Contador registrado no CRC sob o nº 3073.

Notícias Bancárias

A reforma bancária

Já temos tido oportunidade de chamar a atenção do público para a importância da reforma bancária, em estudos, relativos a uma das medidas mais importantes de política econômica da Nação. Referimo-nos à Reforma Bancária, este conjunto de leis e organismos que disciplinarão a nossa vida econômica, o nosso mercado de dinheiro, as atividades dos nossos agricultores, comerciantes e banqueiros, enfim toda essa estrutura sobre que repousa o progresso do País.

Não nos enfileiramos entre os "críticos grematísticos" e nem queremos estar entre aqueles que o P. Guilherme da Silveira chamou de "críticos claudicantes" porque procuramos analisar sempre com serenidade e abertamente sem "animus injuriendi", aspectos da nossa economia que mereçam uma palavra e estímulo. E queremos especificar aqui que estímulo significa também o comentário embora adverso ao ponto de vista de quem.

A reforma bancária vem se apresentando pensamente na Câmara e com ela dois estudos, também certamente profundos e eruditos dos Srs. Herbert Levy e Horácio Lacerda, enquanto isso o país se preocupa com o estado, cada dia mais precário, da sua economia indisciplina e sem esperança. Um dos pontos altos da lei é justamente a criação do chamado BANCO CENTRAL, que terá a função de controlar a vida financeira do Brasil, dentro de moldes e planos amplos, determinando as condições do meio circulante, o tipo do câmbio, enfim agindo no sentido da recuperação do País em todos os setores.

Como a vida econômica de várias nações, mesmo as mais atingidas pela guerra, está voltando rapidamente aos níveis anteriores, e em algumas delas o Banco Central tem sido o eixo da política financeira, a criação no Brasil deste organismo é um imperativo urgente, especialmente quando se sabe que o nosso país, mercê da política de deflação do Presidente Dutra, está agora nas condições ideais para o início das atividades do Banco Central.

Este porém depende da Reforma bancária, que se acha no Congresso, e espera-se ser aprovada já para o 2º ano.

NOTICIÁRIO DA JUSTIÇA
TRANSFERÊNCIA DE EMPREGADO BANCÁRIO — Ao

corrente, sábado, os seguintes jogos de futebol: A.A. Intercepção ao Sr. Viobaldo Campos foi nomeado Diretor do Banco do Brasil, o Sr. Walter Moreira Sales, Mestre Banqueiro nesta Capital.

SR. JULIO CAPELLI — De volta de Santos, onde passou suas férias já se encontra em exercício nas elevadas funções de Sub-Gerente do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, o Sr. Julio Capelli.

EXCURSÕES — Preparando-se para uma excursão a Friburgo, os associados do A. R. do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais estão se inscrevendo em grande número tendo o seu Presidente e acatado desportista Sr. Heitor Gomes.

NOTÍCIAS SOCIAIS
NOVO DIRETOR DO BANCO DO BRASIL — Em substituição ao Sr. Viobaldo Campos, o Sr. Walter Moreira Sales, Mestre Banqueiro nesta Capital.

tirios bancários do Distrito Federal.

x Banco Delamare: Campo a ser designado. Rep. A. A. Banco do Brasil. — A. F. Banco Boavista x A. A. Banco da Produção, Campo do E. C. Iguaçu. Rep. A. A. Banco Delamare. — A. A. Banco do Brasil x A. A. Banco da Prefeitura, Campo do Contingente A. C. Rep. Satélite Clube. — G. E. Província Rio x A. A. Caixa Econômica, Campo do Sampaio A. C. Rep. A. A. Banco do Comércio. — Satélite Clube x C. A. Banco do Comércio. Campo do Engenho de Dentro. Rep. G. E. Província Rio.

MULTA — Multa em Cr\$ 100,00 o dia A. A. Intercepção art. 81. Idem Cr\$ 100,00 A. A. Intercepção, artigo 53. Idem Cr\$ 100,00 G. E. Província Rio.

FALTA DE ARBITRO — Comunicar que por inadvertência, deixou de ser comunicado ao árbitro para o jogo A. A. Banco da Prefeitura x A. A. Banco Boavista, a mudança de campo,

tendo os dirigentes comparecido ao campo do E. C. Iguaçu.

DEP. DE BASQUETEBOLE — Aprovar os seguintes jogos: A. A. Intercepção 13 x A. A. Banco Português 27 — A. A. Banco da Prefeitura 23 x A. A. Banco Boavista 34 — A. A. Caixa Econômica 29 x A. A. Banco do Brasil 38.

5ª RODADA — Marcar para a próxima 5ª feira, os seguintes jogos: 20 horas: Satélite Clube x A. F. Banco da Prefeitura, 21 horas: A. A. Banco Boavista x A. A. Caixa Econômica, 22 horas: A. A. Banco do Brasil x A. A. Intercepção. Não haverá tolerância do horário marcado. Todos os jogos serão realizados no Colégio Batista, rua José Higino 416 — Tijuca.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELs. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS			
Yahité Sairá quinta-feira, 15 do corrente, para os seguintes pontos: BAHIA — MACEIO — RECIFE SANTAL — FORTALEZA — N. LUIZ e BELEM	Itapuny Sairá domingo, 12 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONIA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	"Arary" Sairá dia 10, para: FONTA D'ARED Recibe carga com tráfego direto com a E. F. Bahia e Minas para Juazeira, Ilhéus, Mata e Açúcar no Estado da Bahia. Almorés, Pres. Bueno, Mairiá, Pres. Pena, Francisco Sá, Bix Fortes, T. Ottoni, etc., no Estado de Minas Gerais. Inform. com Ary de Sá	Itapê Sairá quinta-feira, 2 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
Itaquatia Sairá terça-feira, 14 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Aratimbó Sairá sexta-feira, 10 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE		

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

Acceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em três fegos mutuo com a Rede Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonia.

Acceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Arca, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:

No Estado da Bahia: Juazeira — Ilhéus — Mata e Argolo.

No Estado de Minas: Almorés — Presidente Bueno, Mairiá — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bix Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Ottoni — Valão — Sarambaia — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queimada — Engenheiro Scherer — Alfredo Graça — Aracaju.

INFORMAÇÕES COM

ARY DE SÁ
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1 — TELEFONES: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE PRETOS:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 4781

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tel. 43-9872 — 43-3774 — 43-3433
ARMAZEM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

TELEFONES:
23-3268 — 23-1297

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL para habilitação dos credores da firma J. Levy, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Rizzio Barandier, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

Torna Público que por este Juízo e Cartório do Escrivão que a presente subscreeve, foi distribuída a concordata preventiva de J. Levy, cuja petição inicial é do teor seguinte: Petição de fls. 21. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, J. Levy, firma comercial estabelecida nesta cidade, à rua da Alfândega n. 81, achando-se impossibilitada de atender a seus compromissos comerciais pontualmente, vem impetrar uma concordata preventiva para pagamento de sessenta por cento a seus credores, por saldo do débito, em quatro prestações iguais de quinze por cento cada uma, aos prazos de seis, doze, dezoito e vinte e quatro meses, a contar da data da concessão desse reméd品 legal. A presente medida surpreenderá, por certo, a todos, o comércio e a toda a indústria têxtil do Brasil, visto como a impetrante sempre gozou do melhor conceito na Praça, graças a atividade incansável e o zelo com que o seu titular sempre se houve no desempenho de suas atividades mercantis. A retração nunca vista dos negócios

de todo gênero, neste longo período de dificuldades que o Brasil vem atravessando, impossibilita o suplicante de obter numerário nos meios próprios, pelas taxas razoáveis e possíveis para o sutil e delicado comércio de tecidos. Nessas condições, em face da quase paralisação de negócios, fica a suplicante impossibilitada de honrar os seus compromissos comerciais com a pontualidade exigível no meio comercial. E para resguardo de seu patrimônio e defesa dos sagrados interesses de seus credores, impõe-se a atitude que ora toma, invocando a proteção legal, para evitar que se desmoronem empreendimentos, para cuja realização vem o titular da firma Suplicante empregando o melhor dos seus esforços e todas as possibilidades da sua inteligência. O patrimônio assim realizado assegura sobejamente o cumprimento da proposta, dependendo apenas de prazo, para a realização do vultoso ativo imobilizado. Oferecendo os documentos exigidos pela Lei e dando ao pedido, para os efeitos da taxa, o valor de Cr\$ 100.000,00. E, deferimento, Rio, em 31 de maio de 1949, (a.) J. Levy. Despacho: A. a conclusão. Rio, 3 de junho de 1949. a) Rizzio Barandier. Despacho de fls. 21: Recebidos sábado, às treze horas, Encerrados os livros, ordeno a suspensão das ações e execuções contra o concordatário, Marco a prazo de vinte dias para a habilitação dos credores. Nomeio comissário a firma Importadora e Exportadora Barviex Ltda, que deverá ser notificada. De signo o Dr. P. Carador das

Massas para funcionar. Intimem-se e façam-se as publicações legais. Rio, 6 de junho de 1949. (a) Rizzio Barandier. — ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir este e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados no local de costume. Distrito Federal, sete de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Walter Bueno Soares, escrivente juramentado, o diligente. E eu (assinatura ilegível).

JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL

EDITAL de leilão público, para venda e arrematação das peças penhoradas ao executado Jacy Zany Reis, na ação Executiva que lhe move Guilhermina Domingues Fernandes, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

Faz saber aos que o presente edital de leilão público com o prazo de dez (10) dias, visto, ou pelo conhecimento tiverem o interesse possa, que no dia vinte (20) de corrente, às dezesseis (16) horas, em a rua Tenente França, n. 135, Todos os Santos, o Porteiro dos Autos, levará a leilão público, para serem arrematadas por quem quiser lance oferecer, os bens penhorados ao executado Jacy Zany Reis, na ação Executiva que lhe move Guilhermina Domingues Fernandes e que se encontram no local supra mencionado, os quais são os seguintes: — "1 — sala de jacuzzi composta de mesa elástica com 18 tábuas; 1 — buffet com 2 portas; 1 — estager com 4 portas; 1 — cadeira com 2 portas, envidraçada e com 2 proteções de vidro; 5 — cadeiras simples e 2 poltronas, com assento e encosto de couro com re-

Será a melhor maneira de evitar uma terceira guerra mundial

PEDIDA AO SENADO NORTE-AMERICANO A RATIFICAÇÃO DO TRATADO DO ATLANTICO NORTE — SUSTENTACULO E ESTIMULO AO IMPULSO DE CO NFIANÇA CRIADO NA EUROPA

WASHINGTON, 8 (A.P.) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado pediu ratificação do Tratado do Atlântico Norte como a melhor maneira de evitar uma Terceira Guerra Mundial. No seu relatório formal ao Senado, o Comitê declarou que a não ratificação do tratado "teria consequências desastrosas no exterior. O Comitê acredita fortemente que seria melhor interesse dos Estados Unidos, e na verdade do mundo inteiro, sustentar e estimular o impulso de confiança criado na Europa, com a ratificação do tratado o mais breve possível".

O senador Tom Connally, presidente do Comitê, explicou que o Senado ratificará a Aliança do Atlântico por esmagadora maioria. A principal tarefa do Senado, neste momento, é o projeto de lei trabalhista do governo, porém se o debate se arrastar muito, Connally disse que sugerirá uma pausa.

Concorda também o Comitê em que um membro do Senado pode votar a favor do Tratado e se opor validamente ao programa para sua execução reconhecido pelo governo. No ponto em que se refere ao efeito do tratado contra as agressões, o relatório diz que "o tratado aumentará grandemente a possibilidade de ser evitada outra guerra, tornando bastante clara a determinação das doze nações da área do Atlântico de atirarem sua força coletiva e sua influência na balança ao lado da paz".

Outros pontos importantes do relatório são os seguintes: 1) O tratado não confere novos poderes ao presidente no emprego das forças armadas dos Estados Unidos; 2) A aprovação do pacto não terá nenhum efeito sobre o Tratado da Paz Italiano e "qualquer contribuição que a Itália faça para a capacidade coletiva de defesa da área do Atlântico Norte deve estar dentro dos limites fixados pelas cláusulas militares do tratado de paz"; 3) A aprovação do tratado "de maneira alguma indica apoio, aprovação ou hostilidade a política colonial dos outros signatários; 4) A inclusão da Espanha, na Aliança do Atlântico Norte, em data posterior, "dependerá da decisão unânime dos países signatários; 5) A Alemanha receberá proteção contra um ataque, pois o tratado "cobrê os ataques armados contra as forças de ocupação" atualmente na Alemanha.

de tirar proveito da miséria e da fome para a propagação de seu próprio sistema e de seus fins imperialistas. Esta ameaça as instituições livres em todo o mundo fez com que as nações livres se unissem em crescente cooperação para a defesa e a recuperação econômica".

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

AGENCIA PHILIPS - PHILCO De RUY LEAL

Advogado e Jornalista argentino em Viagem de estudos e impressões

Transito por esta capital num "cliper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, com destino a São João do Porto Rico, o dr. Cesar Barros Hurtado, destacado escritor, advogado e jornalista argentino, o qual se entrevistará na mencionada possessão norte-americana, com o governador Muñoz Marín, para prosseguir imediatamente com rumo aos Estados Unidos. Da América do Norte se transferirá a Paris, onde tem o propósito de assistir às deliberações do Instituto Internacional de Direito Político e Constitucional da Sorbonne, de que foi eleito membro, pronunciando então duas conferências.

Trá depois à zona norte-americana de ocupação da Alemanha com o objetivo de recolher impressões da situação dominante no país. Em Paris, também avistará-se o general Charles De Gaulle.

CAMISAS SOB MEDIDA

GASTE MENOS E VISTA MELHOR. Tricoline fecho Cr\$ 35,00. Conserto col. novo Cr\$ 20,00. Conserto col. de fralda Cr\$ 20,00.

Fábrica: Largo do Rosário, 9

Problemas do povo na Câmara dos Vereadores Um Mercadinho para Santa Cruz — Iluminação na Estrada Saquassú

O vereador Bartlet James, da U.D.N., apresentou a Mesa os seguintes requerimentos: "Requiro a Mesa, que ouvida a Câmara, seja recomendada ao Sr. Prefeito as providências necessárias a iluminação da Barão de Lucena e Passo da Estrada Saquassú e das ruas Pátria, em Santa Cruz."

UM MERCADINHO EM SANTA CRUZ

"Requiro a Mesa, que ouvida a Câmara seja oficiado ao sr. Prefeito recomendando a construção de um Mercadinho" em Santa Cruz, de preferência a ser instalado no "Marco 11", dada a sua posição.

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS. Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO. GARANTIA ABSOLUTA. DENTADURAS EM 3 DIAS. CONSERTOS EM 24 HORAS. Av. Mar. Floriano, 87-sob. Das 8 às 21 horas.

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES. Rua do Carmo, 40-1. Das 11 às 18 horas.

Lloyd Brasileiro



TELEFONES E ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 222. Tel. 22-1771. CAPAS — Rua do Rosário, 232. Tel. 22-1328. PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44-46. Tel. 42-128. INFORMAÇÕES — Rosário, 222. Tel. 22-3738. ARMAZENS A E — Tels. 22-1771 e 22-3607. ARMAZEM II-A — Tel. 42-6272. ARMAZEM II-B — Tel. 42-6273. CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 22-244.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATTESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Santarem"

(PASSAG. CARGA)

SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA

— BELÉM

"Pará"

(SOI PASSAG.)

SALVADOR — RECIFE

— BELÉM

"Rio Doce"

(PASSAG. CARGA)

SALVADOR — RECIFE — BELÉM

— BELÉM

"Raul Soares"

SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA

— BELÉM

— SANTAREM — OBIDOS

— PARINTINS — ITACATIARA

— MANAUS

PARA O SUL

"Rio Parnaíba"

(CARGA)

SANTOS — RIO GRANDE

— PELOTAS e P. ALEGRE

"Alegrete"

(CARGA)

SANTOS — PARANAGUA

— ANTONINA — S. FRANCISCO

— ITAJAI — R. GRANDE — PELOTAS

— LOFAS e P. ALEGRE

PARA O RIO DA PRATA

"Loide Honduras"

(CARGA)

SANTOS — PARANAGUA — R. AÍRES

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO

"Loide Panamá"

(CARGA)

SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

LINHA PARA VIGO/PORTUGAL

"Cuyabá"

(PASSAG. CARGA)

SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — VIGO — LEIXOES e LISBOA

LINHA PARA ITALIA

"Mauá"

(CARGA)

SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA ESTADOS UNIDOS N. ORLEANS

"Loide Cuba"

(CARGA)

SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

Preocupados os americanos com o acôrdo comercial entre a Argentina e a Grã-Bretanha

FARÁ O DEPARTAMENTO DE ESTADO REPRESENTAÇÕES CONTRA A ASSINATURA DO CONVÊNIO PELA INGLATERRA

WASHINGTON, 8 (De John Hightower, da Associated Press) — Informa-se que certos funcionários americanos estão preocupados com a negociação de um acôrdo comercial de cinco anos entre a Argentina e a Grã Bretanha, acrescentando-se que o Departamento de Estado talvez faça representações contra a sua assinatura pela Grã Bretanha e inste pela sua redução a um período menor.

Do ponto de vista americano, há duas objeções principais a fazer: (1) o pacto reduzirá sensivelmente, se não excluir, as vendas americanas de algumas mercadorias importantes no mercado argentino, porque o comércio será canalizado para a Grã Bretanha; (2) o pacto é contrário aos princípios do desenvolvimento do livre comércio internacional na base da competição, — princípios a que aderiram a Grã Bretanha e os Estados Unidos, — em favor de um acôrdo virtual de troca.

Espera-se o texto do acôrdo — e qualquer atitude que os Estados Unidos venham a tomar se baseará no estudo atento desse documento. Os peritos econômicos do Departamento de Estado pediram nos últimos informes específicos sobre vários pontos, na base de notícias não oficiais. De acôrdo com essas notícias, o comércio anual anglo-argentino será balanceado à razão de cerca de 320 milhões de dólares, de cada lado. Os ingleses obterão principalmente carne e outros víveres da Argentina, que por sua vez receberá da Grã Bretanha petróleo, maquinaria agrícola, automóveis e outros artigos manufaturados. E' nestes campos, pelo que acreditam os peritos do Departamento de Estado, que o acôrdo dá aos produtores britânicos uma vantagem insuperável sobre os seus competidores americanos. Os peritos dizem, entretanto, que isto é apenas um ângulo do problema e que o governo americano deve reconhecer que tanto a Grã-Bretanha como a Argentina não dispõem, no momento, de dólares para comprar artigos nos Estados Unidos. Além disto, a Grã-Bretanha e a Argentina têm "economias complementares" — uma produz o que a outra necessita e vice-versa.

Por este motivo, muitos funcionários americanos, tanto dentro como fora do Departamento de Estado, parecem inclinados a fazer pequena objeção a um sistema mais curto de controle do comércio entre a Argentina e a Grã Bretanha. Argumentam esses funcionários que o acesso bri-

tanico, quase exclusivo, ao mercado argentino, durante cinco anos, tornará a Argentina de tal maneira dependente dos produtos e peças sobressalentes britânicos que a competição americana no mercado argentino talvez não seja possível por um período ainda maior.

NÃO É COORDENADOR DE CANDIDATURAS...

(Conclusão da página 1)
decidir-se, não conseguirá obscurecer aquele indefectível sentido.

No dia de sua posse, jurou o Presidente Dutra, de livre e espontânea vontade, por sua exclusiva inspiração, o título que lhe é mais precioso e querido: "Presidente do Brasil".

Inaugurado o seu governo, quando as paixões ainda ardiam e o impulso do embate não arrefecera, pratica ele, sem outro compromisso do que o do seu fôro íntimo, os primeiros atos de pacificação e conciliação, de equanimidade e manifesto desejo de obter a cooperação dos adversários, pelo bem da Pátria.

Amortecidas as competições da vitória e sublimada com idealismo a campanha, para servir ao país e ao seu supremo interesse, prevalece, de logo, em mais de uma circunstância federativa, o critério de entregar as posições municipais ao partido vencedor pelo resultado local das eleições de 2 de dezembro de 1945.

E é no ambiente de reconciliação cordial, desarmada, de ativo trabalho em comum, do abraçamento do espírito reivindicativo das facções, que a Constituição, como um antiteatro, um arcabouço e um teto, se ergue e controla para todos e para o tempo. Daí em diante, numa demonstração iterativa e continuada do mesmo propósito abrangente e amplo, preparam-se, elaboram-se, negociam-se, executam-se os mais variados instrumentos de ação político-partidária que já vigorou no país, o acôrdo que reúne e coordena as três principais agremiações representativas da vontade popular: fórmula benemérita e sábia de administração e de ordem, que a consciência nacional aprovou e consagrou, esquema de governo, sensível e hábil, que, ao contrário do que falam e supõem, está vivo e real, forte.

talento e dextro, resolvendo cada dia, nos melhores termos, os entreciosos naturais e as reações humanas, uns e outros inevitáveis e ricos de indole e de força, ligados à nossa evolução social e política, absorvendo os atritos de nosso aparelho estatal de povo imaturo. Disto dou testemunho como Ministro da Justiça.

Superou, assim, a nação, os receios e os impulsos que ficaram de 45, desmentiu as predições aziaças que pesavam sobre o período presidencial nascido, agitado, sob o signo de tantos acontecimentos que tiveram funda repercussão no âmbito público, excitando-o em alto grau, logrou, por fim, a era de paz, de colaboração, de entendimento e liberdade que desfrutava, sem desavergonhas e zizânias. Não será com o término de sua tarefa a vista, quando outra ambição não resta senão concluir a com fidelidade, no dia marcado, que o Presidente Dutra vai faltar ao seu papel, despojo e rasgado, decepçionalmente, na praça pública, deixar de si mesmo e destituir-se da sua própria pessoa.

Ninguém lhe pediu nada quando assumiu a Presidência. A maioria dos seus opositores eleitorais ficou em silêncio com prevenção e desconfiança; a linguagem que se falava era de antagonismos fechados, a esse tempo, a honra, a lealdade e o pundonor em voga tinham o timbre da luta ou pelo menos o tom de agressiva reserva. Foi Dutra, por si, levemente acompanhado, sem ressentimento de motu próprio, que arvorou a generosa bandeira da concórdia por amor do Brasil. Por que, nesta altura, já perto de sair a tróvão de que, repudiou os seus mais caros desígnios, retratou-se, contradizendo, supina e grosseiramente, usar de manobras furtivas e fiar-se em vilões?

Paraná, pronunciou o Presidente estas grandes palavras, que tanto se ajustam ao minuto presente:

"Temos de encontrar a estrada da concórdia e da cooperação, pondo ao largo as fúrias destrutivas, a intolerância e a obsessão invencível do facciosismo."

"Impõe-se conciliar para governar e governar para conciliar. A isso se dispõe o governo, com sinceridade e decisão, passando das palavras e das intenções para o terreno dos fatos, desde a organização ministerial. Ainda não indagarei de ninguém, para aceitar-lhe a colaboração, quis as suas nascentes políticas. A prática da tolerância recíproca e do respeito mútuo há de apontar o caminho da marcha comum que é o interesse do Brasil."

Conceitos semelhantes, talvez mais eloquentes, contém a oração proferida na Bahia; e assim, em todas as oportunidades, A tranquilidade política, o concurso e o còrdo das correntes partidárias chegam a armar recíproco monócórdio na palavra do Presidente. As gerações futuras julgarão por este pérsua o homem que hoje dirige os destinos da República e que tentou, com êxito cabal, a experiência que aí está e amara antes fôra ousada...

Como foram recebidos os artigos de crítica do discurso no Senado — interrompeu o reporter a dissertação ministerial, que se alongava:

— A crítica é sempre construtiva e benéfica, desde que feita com sinceridade e boa fé. Pouco importa que subsistam nela travos e amargores ou recolla sussurros da rua. Versões levianas, meias afirmações que insinuam a terrificação e o enigma, sem outra verossimilhança, contenação e coerência além do sensacionalismo e do boato. O boato afanado nas esquinas, que circula como um arrepi e um contágio, instila a sua gota pela cauda e desfaz-se como um alijamento sem efeito nas calçadas. Saciando, ao mesmo tempo, os crédulos, os inconfor-

UMA CAMPANHA BRASILEIRA...

(Conclusão da pág. 1)

cos de radiodifusão na capital francesa. Sete elementos selecionados pela Unesco ali estiveram reunidos para discutir questões ligadas à radiodifusão, à liberdade de informações, ao uso dos modernos meios de comunicação com a massa para a educação, a ciência e a cultura. O delegado brasileiro afirmou voltar inteiramente satisfeito, pois a diretoria que vem imprimindo ao trabalho do Serviço de Radiodifusão Educativa é considerado como modelar pelas outras nações do mundo e a experiência brasileira será, em muitos aspectos, um guia excelente para o trabalho radiodifusivo da Unesco. Acrescentou o Sr. Tude de Sousa que o rádio brasileiro é considerado como dos mais completos do mundo e que isso deve ser motivo de satisfação para os que garantem a continuidade dessa maravilhosa arma para a educação do povo brasileiro. Em Paris, esteve, ainda, o Sr. Tude de Sousa à disposição do Secretariado da Unesco, respondendo a inquéritos sobre atividades culturais brasileiras.

O material de que se serviu — esboço — é o mesmo que está sendo usado nos vales do Amazonas e do Rio Doce para educação sanitária das populações rurais, pertencente ao Serviço Especial de Saúde Pública e que a Campanha Nacional de Educação de Adultos está aplicando também, foi considerado perfeito. Disse o nosso entrevistado ser penoso o material em inglês para enviar ao Seminário de Educadores, que se reunirá em novembro próximo em Nova Delhi, na Índia.

A UNESCO, SOB A CHEFIA DE TORRES BODET

Depois de elogiar o trabalho de Julian Huxley, a quem a Unesco deve o prestígio que desfruta em todas as regiões do mundo e de falar do interesse do cientista britânico pelos problemas das massas, declarou o Sr. Fernando Tude de Sousa que a orientação que o novo diretor da Unesco, o Sr. Torres Bode, está imprimindo às atividades da organização, é felicíssima. Nota-se, em Paris, uma atividade incessante, o estudo continuado de três ou quatro questões básicas, a conjugação de esforços em torno de projetos definidos e quanto estavam no que vai acontecer e abrir o século ohar do desenlace o catástrofe. Mesmo pessimista, sibilar, acachibradora e catástrofe a crítica merece o nosso integral respeito. E replicar aos seus artigos é honrá-la.

O Senador José Americo prestou mais um serviço ao país, advertindo os responsáveis pelo momento político do desvio de compreensão que suas atitudes podem suscitar.

— São verdadeiras, em toda linha, as afirmações que faz o discurso?

— O Senador parabenizou formulou uma "interpretação pessoal" dos acontecimentos... Ele o disse.

— O Deputado Benedito Valadarez está incumbido pelo Presidente Dutra de coordenar o candidato?

— O vice-presidente do P. S. D., o presidente da seção estadual do partido, membro, além disso, da comissão do acôrdo inter-partidário, titula o encargo a que o Presidente Dutra emprestou aprovação e apoio.

— E' claro que a missão Valadarez, por mais circunscrita que naturalmente estivesse ao território estadual, não excluda possível sondagem dos políticos montanhosos de referência à situação nacional e ao problema sucessório. Ninguém desconhece, nem pode negar que as questões se entrelaçam e a sucessão, nos Estados e na República, tem íntimas correlações. O ex-Governador de Minas Gerais não foi páreo, credenciado pelo Presidente para coordenar candidatura alguma. Terão ambas mantido conversações e contactos sobre esse assunto, como outros líderes autorizados, mas não recebeu a incumbência que se lhe quer atribuir.

O Presidente Dutra já declarou, reiteradamente, que é aos partidos que compete escolher o futuro Presidente. O problema, pela repercussão que possui não pode, porém, deixar de preocupá-lo, não para intervir nele, mas para oferecer, em pessoa, aos orientadores e guias partidários, colaboração e experiência conciliadora.

Política, todos sabem, é a arte do possível. Mas o messianismo brasileiro espera, não raro, o absoluto e o impossível.

A política do Presidente, reflexo de sua personalidade, feita de devoção ao dever, inteireza moral e respeito à lei, já se consagrou na confiança pública e transcendeu, por isso, as fazas parciais e transitórias.

idos e práticos, um ambiente de esforços, de trabalho, de orientação segura. Torres Bode levará a Unesco ao homem da rua. Isto causa alegria a quantos se interessam pela paz mundial através do entendimento entre os homens.

A UNESCO E O ESFORÇO BRASILEIRO

Prosseguindo, frisou o Sr. Tude de Sousa que, na primeira palestra que teve com o Sr. Torres Bode, em companhia do cientista brasileiro Paulo Carneiro, nosso delegado junto à Unesco, teve o diretor geral da Unesco palavras de reconhecimento pelo esforço brasileiro no combate ao analfabetismo e pela acolhida que o nosso governo deu à idéia de se realizar o Seminário de Educadores em nossa terra. Salientou o interesse que o governo brasileiro vem tomando pelo Seminário.

NOS ESTADOS UNIDOS

Atendendo a uma solicitação do diretor geral da Unesco, o nosso delegado antecipou sua visita aos Estados Unidos para que uma ação conjunta da Unesco e da Unicef se pudessem concertar no Brasil. E' dizendo de suas atividades ali, informou o Sr. Tude de Sousa ter ficado encantado com a marcha dos trabalhos relativos ao Seminário de Educadores que será realizado sob os auspícios conjuntos da Unesco, da União Panamericana e do Ministério da Educação. Atiram-se, sob a orientação do Dr. Jorge Besade, diretor do Departamento Cultural da União Panamericana, os trabalhos de preparação do Seminário. Dois americanos eminentes são as figuras principais desse trabalho de organização: Dr. Guilherme Nanetti, antigo ministro da Educação na Colômbia e atual membro do Conselho Executivo da Unesco, e a Doutora Carmela Telada, do Peru, elemento de destaque no Secretariado da Pan American Union.

O SEMINÁRIO BRASILEIRO

Respondendo a uma pergunta, diz o prof. Tude de Sousa que o Seminário Internacional de Educadores, dedicado ao estudo da alfabetização e educação de adultos, será inaugurado, no Brasil, positivamente em Niterói ou Quitandinha, a 27 de julho próximo e terá duração até 3 de setembro. Quasi todas as nações americanas já anunciaram suas respectivas delegações que já se acham estudando o material básico fornecido pela União americana. Vários países mandarão observadores, esperando-se a presença de delegados da Índia, do Egito, África do Sul, Paquistão, Inglaterra, França, entre outros que ainda não responderam. Em nome do governo do Brasil foram convidados todos os Estados membros da Unesco. Um número de três ministros de Educação comparecerão ao Brasil para tomar conhecimento do esforço do Ministério da Educação no governo Dutra para combater um dos maiores obstáculos ao progresso nacional: a ignorância. A Unesco e a União Panamericana já estão remetendo para o Brasil copioso material básico, inclusive uma biblioteca sobre o assunto e várias exposições que ficarão à disposição do Ministério da Educação para ilustrar os sérios trabalhos das seis semanas do Seminário.

O PRESTÍGIO DO BRASIL

Outro aspecto que o prof. Tude de Sousa abordou foi a proteção que o Brasil vai tendo no estrangeiro. Uma prova desse prestígio está na manifestação de simpatia perstada pelo povo americano ao Presidente Dutra quando de sua recente visita aos Estados Unidos. Disse-nos o Sr. Tude de Sousa ter assistido à passagem do general Dutra pela Broadway, rumo à City Hall de New York, o que lhe permitiu observar as mais espontâneas demonstrações de carinho ao nosso país. Por toda parte onde andou, ouviu o Sr. Tude de Sousa as mais elogiosas referências às atitudes democráticas do presidente Dutra. Foi uma visita feliz sob todos os aspectos e nunca o Brasil esteve tanto em foco nos Estados Unidos — concluiu o Sr. Tude de Sousa.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos Prêmios da Loteria N.º 438, Extraída em 8 de Junho de 1949.

11510 — Cr\$ 1.500.000,00 — Campes — Estado do Rio — 11509 (Apr.) — Cr\$ 37.500,00 — 11511 (Apr.) 37.500,00 — 4718 — Cr\$ 300.000,00 — Nova Iguaçu — Estado do Rio — 31970 — Cr\$ 200.000,00 — Rio 37530 — Cr\$ 100.000,00 — S.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e moderado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr\$ 74.971,4 e o dólar a Cr\$ 18,32, e vendendo a Cr\$ 75.441,6 e a Cr\$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL A VISTA COMPRA

Londres	74.971,4
N. York	18,32
Paris	9,6675
Zurich	4.2593
Lisboa	9.7441
Madrid	—
Montevideu	8.1143
B. Aires	3.8232
Amsterdã	6.9293
Santiago (Dólar) ..	18,37
La Paz	—
Copenhague	3,83
Estocolmo	5,1193
Praga	0,3676
Bruxelas	0,4193

VENDA

Londres	75.441,6
N. York	18,72
Paris	9,6681
Zurich	4.3733
Lisboa	9,7579
Madrid	1,7396
Montevideu	8,4324
B. Aires	3,9184
Amsterdã	7,0574
Santiago (Dólar) ..	18,72
La Paz	9,4457
Copenhague	3,9008
Estocolmo	5,2145
Praga	0,3741
Bruxelas	0,4271

OURO

O Banco do Brasil compra a razão de Cr\$ 20,8176 o grama do ouro fino, na base de mil por mil.

Prejudicial ao...

(Conclusão da 5ª pág.)

chês de marcas depositadas em 16 de março de 1949.

Inclusos pags. 1143-44, contendo o No momento, a Imprensa Nacional retém milhares de marcas para serem publicadas, com graves prejuízos para o comércio e a indústria, e, também, para o interesse particular das partes interessadas.

Repete-se, assim, a situação da crise que nos forçou a dar o alarme pela imprensa ("O Globo" — 31-5-1948) que, em conjunto com as providências solicitadas a essa vigilante Associação e, ainda, ao Instituto e à Ordem dos Advogados, determinou o restabelecimento de tal publicação.

No momento, o "Diário Oficial" — Seção III — está saindo desfalado da edição, de marcas e, o que é pior, com páginas inteiras perdidas com anúncios de publicações feitas pela Imprensa Nacional, em tamanho exageradamente grande, como faz certo as inclusas páginas do "Diário Oficial" de 2 de maio, 4, 14, 19, 24 e 25 do mês citado e 2 de junho corrente. Isso tudo estaria muito bem se houvesse fatura de papel e se tais anúncios não se fizessem em detrimento do direito líquido o certo de terceiros que, a qualquer tempo, poderão protestar perante o Judiciário com os respectivos mandados de segurança. O signatário tem a certeza de que, como na vez anterior, V. S. não deixará de trazer esses graves fatos ao conhecimento da Casa, a fim do que seja novamente encarecido à Imprensa Nacional a necessidade do restabelecimento, com ritmo regular, a publicação dos elichês de marcas.

Aproveito o ensejo para reiterar as meus protestos de estima e elevada consideração — Thomas Leonardos.

DR. COSTA MOREIRA
 CIRURGIÃO
 Rua Debrat, 23-4.º andar — Fone: 22-4881 — Residência: 23-0006

O CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E...

(Conclusão da pág. 1)

... durante todo esse tempo, só teve dois presidentes: o coronel Mario Pinto Peixoto da Cunha e o atual, coronel José Pio Borges de Castro, e que importa dizer que não tem havido ali solução de continuidade nas diretrizes que devem orientar aquele órgão técnico da administração pública.

Estudando e opinando sobre problemas de sua alçada, que lhe são trazidos dos pontos mais distantes do país, o C. N. A. E. E. conta, presentemente, com Departamentos e Seções em quasi todos os Estados nos quais assiste, técnica e juridicamente, ampliando e dando vida a um ramo novo do direito — o elétrico, por intermédio de uma bem organizada Seção Jurídica, entregue a profissionais competentes e estudiosos.

A sessão de ontem, que foi a milésima, teve caráter solene, apesar do que não deixou o Conselho de estudar e discutir numerosos processos desta capital e dos Estados, tendo também estado presente o seu consultor jurídico, Sr. José Martins Rodrigues.

ALMOÇO DE CONFRATER NIZAÇÃO

Após a reunião, que terminou pouco depois do meio dia, o presidente, membros do Conselho e chefes de serviço reuniram-se, num almoço de confraternização, num dos restaurantes da cidade.

Na sessão de ontem, ficou resolvido que o Conselho voltará, brevemente, uma revista técnica, trimestralmente.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
 COMPRA E VENDE
 Rua da Assembléia, 73
 TEL. 22-9664

CONGRATULAÇÕES COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

propósito desse acontecimento, o presidente e os demais membros daquele Conselho expediram o seguinte telegrama ao Presidente da República:

"Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra,

"O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, realizando hoje a sua milésima sessão e dando balanço de suas atividades, teve a satisfação de considerar a existência de quinhentas resoluções, mais de quinhentos acórdãos, setecentos projetos de decretos, além de numerosos estudos de assunto que lhe são afetos. Acentuando o valioso apoio recebido de V. Excia., resolveu por deliberação unânime inserir à ata um voto de congratulações por esse auspicioso fato, bem assim pela relevante e patriótica atuação de V. Excia. na solução do problema da detritificação nacional."

GRAVATAS
 Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
 33 — ANDRADAS — 33

Desusado interesse em torno do confronto — Barrick na arbitragem — Os quadros



Fase do Rapid em uma de suas vitórias obtida na Europa

NOVA E ARROJA

Na ofensiva re

ulta a absoluta

Paulino N. Lima

DA INICIATIVA DE

CARLITO -- 'Ainda
do A

que, por mais uma vez, se entrosse
sacrar-se às camponês libelitas da
violento esporte britão.

PELAS ENTIDADES

Em prosseguimento ao campeonato de 3ª categoria, inter aso-las equipes masculinas, em disputa da Taça Federação Atlético Rio-Grandense, serão realizados na se-mana vindoura os seguintes jogos: às 20.30 horas: dia 13, Orfeão Por-tuguez x Benfica, na Rua de An-dradaz; dia 14 — Flamengo A x América e Flamengo B x Olímpico; na sede do rubro negro e Municipal x Fluminense, em Haddock Lobz; dia 16 — Fluminense x Flamengo e em Alvaro Chaves; dia 17 — Flamengo A x Orfeão Portuguez, no rubro negro; América x Olímpico, em Campos Sales e Benfica x Municipal, em São Luiz Gonzaga.

Segundo se acredita, a corrida terá a duração aproximada de 5 horas. A hora de partida foi marcada para às 13 horas e a corrida deverá terminar por volta das 18 horas.

S. PAULO. 8 (Asapress) — O "Têze F. C." de Campina Grande, na Paraíba, goza de extraordinário prestígio do futebol nordestino, detendo o título de bi-campeão estadual, tendo já, medido forças com os esquadões do Fluminense e América, do Rio, Santos F. C., vice-campeão paulista. E. C. Bahia, campeão baiano e do Nordeste e outros categorizados quadros de Pernambuco, sem falar nos de João Pessoa, com os quais tem disputado os certos estaduais. Pois, esse expoente do soccer nordestino, que, por intermédio do seu presidente, Sr. Otacilio Thunolo de Souza, ora em visita a S. Paulo, vem de convidar a popularríssima agremiação anadadora, Associação Atlética Mackenzie College, para realizar uma temporada do futebol e voleibol, em Campina Grande e João Pessoa, em julho ou agosto próximo. Ao que apuramos, o convite foi aceito.

NOVA E ARROJADA INICIATIVA DE CARLITO

Botafogo, já está engendrando nova iniciativa. Desta feita, porém, a coisa chega a tocar às raias do "quase impossível", uma vez que, não se trata de uma iniciativa no desporto profissional, mas sim, no setor Remo, amador e sem fontes de renda própria. E' intenção dêle, promover uma regata internacional, no Rio, com a participação de países europeus, da Ásia e das Américas, nos páreos Olímpicos.